

Id	TÍTULO	ENUNCIADO	ENDEREÇO	STATUS INSTALAÇÃO
1	Cine Marabá	Inaugurado neste local, em 1944, na então cinelândia paulistana, recebeu pré-estréias da antiga Companhia Vera Cruz. Foi restaurado pela empresa PlayArte Cinemas e reaberto em 2009	Av. Ipiranga, 757	PENDENTE
2	Cine Bijou	Inaugurado neste local, em 1962, foi ponto de encontro de movimentos de resistência à ditadura militar brasileira, onde se exibiam produções consideradas subversivas pelo regime	Pç. Franklin Roosevelt, 172	INSTALADA
3	Cine Majestic	Inaugurado neste local em 1947, participou da ascensão da Rua Augusta como espaço de sociabilidade nos anos 1960 e da retomada do cinema brasileiro após o fim da Embrafilme em 1990	R. Augusta, 1475	INSTALADA
4	Cine Belas Artes	Dedicado ao cinema desde 1954, este espaço passou a ser chamado Cine Belas Artes em 1967 e sediou a cinemateca nos anos 1970. Ponto de encontro, preserva uma programação alternativa	R. da Consolação, 2423	INSTALADA
5	Cine Rio	Inaugurado em 1963, é símbolo da resistência dos cinemas de rua. Seu valor à cidade mobilizou frequentadores e poder público, impedindo que fechasse nos anos 2000	Av. Paulista, 2073	INSTALADA
6	Cine Matilha	Cinema Independente, desde sua abertura em 2009 é importante espaço democrático de discussão de pautas ligadas aos direitos humanos e ambientais, abrigando movimentos artísticos de resistência	R. Rego Freitas, 542	INSTALADA

7	Cine Gazetinha	Inaugurado neste local, em 1967, exibindo o premiado romance Um homem, uma mulher, de C. Lelouch. Em 2005, passou a abrigar o cinema Reserva Cultural, consolidando a apreciação do cinema francês na cidade	Av. Paulista, 900 (Reserva Cultural)	PENDENTE
8	Cine Olido	Inaugurado neste local, em 1957, no auge da cinelândia paulistana, foi o primeiro da cidade a funcionar dentro de uma galeria comercial e a vender ingressos numerados e antecipados	Av. São João, 473	PENDENTE
9	Cine Fiammetta	Inaugurado em 1962, recebeu atividades da cinemateca brasileira entre 1989 e 1997, transformando-se em ponto de encontro de cinéfilos interessados em filmes clássicos e alternativos	R. Fradique Coutinho, 361	PENDENTE
10	Cine Orly	Inaugurado em 1969, tornou-se CineSesc no final dos anos 1970. No bar localizado dentro da sala de exibição, se assistiram a mostras, festivais e filmes independentes dos mais diversos países	R. Augusta, 2075	INSTALADA
11	Pelourinho	Funcionou aqui nos séculos 18 e 19 como local de castigo de negros escravizados	Largo 7 de Setembro, 74	INSTALADA
12	Largo da Força	Execuções de condenados foram conduzidas aqui nos séculos 18 e 19	Pç. da Liberdade-Japão	INSTALADA
13	Berço do Hip Hop	Abrigou encontros de MC's, Djs, dançarinos e grafiteiros a partir de 1985 e foi fundamental para a formação da cultura de rua	Metrô São Bento	INSTALADA
14	Igreja N Sra do Rosário dos Homens Pretos	Ficava aqui de 1725 até 1903, quando foi demolida e mais tarde reerguida no Largo do Paissandu	Pç. Antônio Prado, 48	INSTALADA
15	Chafariz da Misericórdia	Executado pelo construtor alforriado Tebas, foi ponto de encontro dos afro-brasileiros no século 19; ficava no largo onde está este edifício, erguido com parte das doações para a revolução de 1932	Largo da Misericórdia, 23	INSTALADA
16	Cemitério dos Aflitos	O local, onde eram enterrados pobres, escravizados, criminosos e indígenas, funcionou nesta quadra nos séculos 18 e 19	R. dos Aflitos, 70	INSTALADA

17	Primeiro Show de Elis na cidade		Pç. Roosevelt, 118	INSTALADA
18	Esquina Musical	O Palacete Tereza de Toledo Lara abrigou as casas Bevilacqua e Vitale, lojas de instrumentos musicais e partituras, além da sede da Rádio Record nos anos 1940 e 1950, auge da era do rádio	R. Direita 115 c/ R. Quintino Bocaiúva, 16	INSTALADA
19	Adoniran Barbosa	O cantor e compositor (1910-1982) viveu aqui entre 1949 e 1962, de onde avistava a "maloca" de Matogrosso e Joca, personagens da canção Saudosa Maloca	Condomínio Edifício Santa Inez R. Aurora, 500	INSTALADA
20	Bar Jogral	Aberto pelo compositor Luís Carlos Paraná, funcionou aqui entre 1968 e 1971 e foi reduto de músicos e boêmios, entre eles, Paulo Vanzolini e Trio Mocotó	R. Avanhandava, 16	INSTALADA
21	Bloco Esfarrapado	Um dos blocos carnavalescos mais tradicionais de São Paulo, fundado por Tinin, Armandinho do Bexiga, Walter Taverna e amigos na escadaria do Teatro Zúcaro, se concentra neste cruzamento desde 1947	R. Conselheiro Carrão, 448	INSTALADA
22	Cacica Jandira	Viveu aqui Kerexu (1934-2012), guarani mbya que conduziu, na década de 1980, o primeiro reconhecimento e regularização da Terra Indígena Jaraguá. é conhecida como a primeira cacique mulher no Brasil	Estrada Turística do Jaraguá, S/N	INSTALADA
23	Caminho das Minas	Começava aqui o caminho muito usado para acessar as Minas Gerais no século 18	R. Florêncio de Abreu, 2 - Centro Histórico de São Paulo, São Paulo - SP, 01030-000	PENDENTE
24	Caminho das Tropas	Neste ponto começava a conexão da cidade com o antigo caminho que passava por Sorocaba, local de comercialização dos animais que partiam do Sul em direção às minas nos séculos 18 e 19	Largo da Memória, S/N	INSTALADA
25	Caminho de Jundiá e Campinas	Passava aqui a via para a expansão de lavouras de açúcar e café nos séculos 18 e 19	Rua Sebastião Pereira, 135	PENDENTE

26	Caminho de Santos	Começava aqui o percurso que ligava São Paulo a Santos no período colonial. Antes uma trilha indígena, foi usada pelos portugueses para chegar ao planalto. Originou a Estrada Velha de Santos	R. da Glória, 21	INSTALADA
27	Celosul	Funcionou aqui, entre as décadas de 1940 a 1980, a fábrica de celofane das Indústrias Reunidas Fábricas Matarazzo, que faliu e foi cooperativa até 2013. Impulsionou a urbanização do bairro ao atrair migrantes	R. Dr. Assis Ribeiro, S/N	PENDENTE
28	Chacina da Sé	As noites de 19 e 22 de agosto de 2004 ficaram marcadas pela execução, neste local, de sete pessoas em situação de rua, todas com golpes na cabeça	Pç. da Sé	INSTALADA
29	Cine Alhambra	Um dos poucos edifícios de cinema remanescentes do período mudo; sua arquitetura orientalizada, salão de chá e minicampo de golf do jardim criavam um ambiente exótico, apreciado pela elite paulistana	R. Direita, 231	INSTALADA
30	Cine Clipper	Neste local, foi fundado em 1950 o cinema que se tornou referência na Freguesia do Ó, também abrigando bailes de carnaval e shows. Fechou nos anos 1970, mas continua a emprestar seu nome a este largo	Av. Santa Marina, 2618 X R. Bonifácio Cubas	PENDENTE
31	Cine Oberdan	Aberto neste prédio em 1929, serviu ao lazer do então populoso bairro operário. Como outras instituições da época ligadas aos migrantes italianos, aludia ao nacionalista Guglielmo Oberdan. Fechou nos anos 1960	R. Ministro Firmino Whitaker, 95 c/ R. Saião Lobato	PENDENTE
32	Cine Recreio	Primeiro cinema da Lapa, foi inaugurado aqui em 1912, em frente à estação da ferrovia Santos-Jundiaí, de 1899, no início da urbanização do bairro. Funcionou até os anos 1940	R. Engenheiro Fox, 62	INSTALADA

33	Cine Ypê	Neste cinema suburbano, inaugurado em 1949, conta-se que só chegavam cópias de filmes B remendadas. Isso não impediu que inspirasse o cineasta Ugo Giorgetti e o crítico Leon Cakoff, moradores do bairro	R. Maria Amalia Lopes de Azevedo 64, 74 e 80	INSTALADA
34	Cine Teatro Carlos Gomes	Local de sociabilidade do bairro, foi aberto aqui nos anos 1920, com instalações confortáveis e lotação para 2000 pessoas, além de bares e salões. Hoje demolido, aparece no romance de 1963 "Malagueta, Perus e Bacanaço"	Rua Doze de Outubro, 92	PENDENTE
35	Grande Comício das Diretas Já	A manifestação, que reuniu cerca de 1,5 milhão de pessoas, ocorreu no Vale do Anhangabaú em 16 de abril de 1984	Vd. do Chá, S/N	INSTALADA
36	Cia. Cinematográfica Maristela	Neste local funcionou o primeiro estúdio de cinema da cidade, de 1949 a 1958, dedicado a produções de baixo custo. O primeiro longa aqui filmado foi "Presença de Anita", em 1951	R. Alto Paraguai, 233	PENDENTE
37	Conjunto Residencial Morvan Dias de Figueiredo	Com os últimos blocos demolidos em 2018, foi construído em 1951 pela fabricante de vidros Nadir Figueiredo para seus funcionários, facilitando a produção pela proximidade com a fábrica	R. João Veloso Filho 904 C/ Rua Eugênio de Freitas	PENDENTE
38	Copo Americano	Neste local, um lago antes da retificação do rio Tietê, funcionou a fábrica central da Nadir Figueiredo entre os anos 1950 e 2013, onde se produziam os populares copos	R. Eugênio de Freitas, 650	PENDENTE
39	Fazenda da família Morganti	Esta casa dos anos 1920 foi a sede da fazenda da família Morganti, também proprietária da Refinadora Paulista. Suas terras foram loteadas para a criação da Cohab José Bonifácio, inaugurada em 1980	R. Murmúrios da Tarde, 211	PENDENTE
40	Departamento de Cultura de São Paulo	Entre 1935 a 1938, foi aqui o gabinete do intelectual Mário de Andrade quando dirigiu o pioneiro órgão público, embrião da atual Secretaria Municipal de Cultura	R. Cantareira, 216	INSTALADA

41	Diários Associados	Edifício construído em 1947 como sede das empresas de comunicação do jornalista Assis Chateaubriand, o Chatô. Também abrigou a primeira sede do MASP e do MAM	R. 7 de Abril, 230	INSTALADA
42	Exposição de Anita Malfatti	Ocorreu neste local, em 1917, a histórica mostra de pintura, que inspirou a semana de arte moderna	Restaurante Pirandello R. Líbero Badaró, 332	INSTALADA
43	Garçonnière de Oswald de Andrade	O apartamento serviu como espaço de convivência entre artistas e intelectuais que, mais tarde, formaram o núcleo da Semana de Arte Moderna de 1922	Edifício do Centro de Formação de Bombeiros Civis R. Líbero Badaró, 446	NÃO AUTORIZADA
44	Gregori Warchavchik	Arquiteto (1896-1972), iniciou em 1927 seu primeiro projeto autoral, considerada a primeira obra brasileira de arquitetura moderna, onde viveu com Mina Klabin e família até o fim da vida	R. Santa Cruz, 325	INSTALADA
45	Invenção do Bauru	Casimiro Pinto Neto, aluno da Faculdade de direito do Largo São Francisco, tinha o apelido de sua terra natal, bauru, e criou aqui o famoso sanduíche	Restaurante Ponto Chic Largo do Paissandú, 27	INSTALADA
46	João Batista Vilanova Artigas	Arquiteto (1915-1985), professor da FAUUSP. Construiu este imóvel em duas etapas: em 1942 fez a casinha e, em 1949, a casa onde morou até o fim da vida	Muro ao lado da entrada R. Barão de Jaceguai, 1151	INSTALADA
47	João Sebastião Bar	Foi importante ponto de encontro de artistas da Bossa Nova entre 1964 e 1967. Abrigou alguns dos primeiros shows de Chico Buarque e o primeiro happening do Brasil, concebido por Wesley Duke Lee em 1963	Fachada da Pizzaria Veridiana R. Dona Veridiana, 661	INSTALADA
48	Lina Bo Bardi	A arquiteta (1914-1992), italiana naturalizada brasileira, projetou a casa de vidro em 1950, sua primeira obra construída, onde viveu com Pietro Maria Bardi até o fim da vida	R. Gen. Almério de Moura, 200	PENDENTE
49	Louças e biscoitos	Este local abrigou a Fábrica Santa Catharina de louças entre 1913 a 1937 e a Indústria Alimentícia Petybon até 2000, famosa pelo aroma de biscoitos que deixava no bairro. Também é um sítio arqueológico	R. Fábria, 800	PENDENTE

50	Madame Satã	Entre 1983 e 1989, este espaço foi central para a produção da cultura underground ligada ao new wave, dark, punk rock, pós-punk e referência para atores, performers e músicos. Reabriu em 2012	R. Conselheiro Ramalho, 873	INSTALADA
51	Massivo	Clube de música eletrônica precursor da cena LGBT+, do culto aos DJs e da "almôndega", dança de grupo de pessoas coladas umas nas outras; sediado aqui, foi lugar de liberdade sexual e musical entre 1991 e 1996	Al. Itu, 1548	PENDENTE
52	Mercearia São Pedro	Fundado pela família Benuthe em 1968, o bar acumulou funções como cineclube e videolocadora nos anos 1980, motivo da decoração com cartazes de filmes. É reduto da boemia literária	R. Rodésia, 34	INSTALADA
53	Palacete Santa Helena	Neste local ficavam os ateliês dos artistas plásticos Francisco Rebolo e Mário Zanini, onde, a partir de 1935, encontravam-se os pintores do Grupo Santa Helena, entre eles Alfredo Volpi	Pç. Clóvis Beviláqua	INSTALADA
54	Palácio das Princesas	Brenda Lee adquiriu este imóvel em 1984 e nele criou uma casa de apoio à população travesti da cidade, onde oferecia assistência na luta contra a violência do Estado e no combate ao HIV nos anos 1980	R. Major Diogo, 779	INSTALADA
55	Pato N'Água	Walter Gomes de Oliveira fez história como apitador de bateria da Vai-Vai; o samba "Silêncio no Bexiga", de Geraldo Filme, foi uma homenagem após sua morte, em 1963, em episódio não esclarecido	R. Rui Barbosa, 588	INSTALADA
56	Porto Geral	Neste local, funcionou durante os séculos 18 e 19 o principal porto da cidade, na antiga margem do rio Tamanduateí antes de sua retificação	Ladeira Porto Geral, 106 C/ Rua 25 de Março, 617	PENDENTE
57	Primeira Parada LGBT em São Paulo	A manifestação com cerca de 500 pessoas ocorreu nesta praça em 1996	Pç. Franklin Roosevelt, s/n	INSTALADA
58	Raul Seixas	Cantor e compositor pioneiro do rock brasileiro (1945-1989), viveu seus últimos anos neste edifício, na década de 1980	R. Frei Caneca, 1100	INSTALADA

59	Direita da Misericórdia	Uma das mais antigas ruas da cidade, foi aberta no século 16; era assim conhecida pois começava à direita da Igreja da Misericórdia, que ficava neste local	R. Álvares Penteado X Rua Direita (Largo da Misericórdia)	PENDENTE
60	Sampa	Hino popular de São Paulo, composto por Caetano Veloso, tornou célebre esta esquina, da qual o cantor foi vizinho quando morou na cidade	Av. São João, 677	INSTALADA
61	Satyrianas	Festival de teatro que celebra a primavera por 78 horas contínuas, concentra-se nesta praça e se espalha pelo entorno desde 2002	Pç. Franklin Roosevelt, 214, 222	INSTALADA
62	Teatro Lira Paulistana	Centro catalisador da chamada vanguarda paulistana, resistiu aos padrões da indústria cultural. por aqui, passaram artistas como Itamar Assumpção, Arrigo Barnabé e a Banda Titãs	Rua Teodoro Sampaio, 1091 - Pinheiros - CEP: 05405-100	PENDENTE
63	Zicartola	Entre 1974 e 1976, funcionou, neste local, o bar, fundado pelo sambista Cartola, Dona Zica, e os moradores locais Joca e Marília	R. Guaxupé, 893	INSTALADA
64	Aeroanta	Clube de Rock ativo de 1987 a 1996, deixou de existir com a reforma do Largo da Batata. Apresentou artistas internacionais e nacionais como Nick Cave e Cazuza, que lançou aqui o álbum "Ideologia"	Fachada do imóvel Av. Brigadeiro Faria Lima, 724 c/ R. Chopin Tavares de Lima	NÃO AUTORIZADA
65	Água Branca e Água Preta	Neste cruzamento, o córrego da Água Branca, que nomeia o bairro, encontra o córrego da Água Preta. Hoje canalizados, serviram de limite para o loteamento da Pompeia no começo do século 20	Av. Pompéia, 64	PENDENTE
66	Antiga Ponte da Freguesia do Ó	A estrutura de madeira fazia aqui a transposição do Rio Tietê até a década de 1950. Substituiu a antiga balsa num dos caminhos que ligavam São Paulo a Campinas, passando pela Freguesia do Ó	Av. Embaixador Macedo Soares, 499 c/ Av. Santa Marina, 1800	PENDENTE
67	Antiga Rodoviária	O primeiro grande terminal da cidade foi inaugurado aqui em 1961, com uma extravagante cobertura colorida. Além de passageiros, atraía muitas pessoas para assistir jogos de futebol em sua TV a cores	Pç. Júlio Prestes, S/N	PENDENTE

68	Antiga zona do meretrício	De 1940 a 1953, a prostituição foi oficialmente confinada aqui, quando mais de 1000 mulheres trabalharam nas ruas ao longo deste muro. O nome da antiga rua Itaboca foi alterado para ocultar esse fato em 1958	Muro de pedra da ferrovia R. Cesare Lombroso c/ R. Ribeiro de Lima	INSTALADA
69	Asilo dos Expostos	A Santa Casa acolheu aqui, a partir de 1894, na antiga chácara de Joaquim Floriano Wanderley, os bebês deixados na Roda dos Expostos. Em 1964 passou à Febem e, desde 2002 é ocupado por atividades da FMUSP	R. Angatuba, 756	PENDENTE
70	Assassinato de Robson da Luz	Em 1978 o jovem trabalhador negro foi preso, torturado e assassinado nesta delegacia por roubar frutas. A agitação que se seguiu levou à criação do Movimento Negro Unificado no mesmo ano	R. Salvador Gianetti, 386	PENDENTE
71	Assassinato de Santo Dias	Aqui foi assassinado, em 30 de outubro de 1979, o operário da antiga Fábrica Sylvania, fato que desencadeou uma revolta popular de milhares de pessoas	R. Quararibéia, 242	PENDENTE
72	Associação Esportiva Santa Amélia	Fundado em 1969 na várzea da Represa Billings em terreno improvisado, logo o clube foi aumentando e se consolidando. Em 1994, oficializaram a compra do campo atual, hoje um dos maiores da Zona Sul	Fachada do imóvel R. Albino Bento, 527	PENDENTE
73	Ato de Solidariedade aos Injustiçados e Oprimidos	Cinco mil pessoas se reuniram aqui, em setembro de 1977, para protestar contra a perseguição a entidades religiosas que denunciavam as violências cometidas pela ditadura	R. Santo Afonso, 199	INSTALADA

74	Ato pela demarcação	A construção desta via, em 1978, cortou território ocupado e reivindicado por indígenas. Em 2013, guaranis mbya a fecharam em ato pela revisão demarcatória da então menor terra indígena do país	Rod. Bandeirantes, altura da Tekoa Pyau	INSTALADA
75	Auditoria da Justiça Militar	Tentando legitimar ações repressivas, o regime militar fingia julgar aqui crimes contra a segurança nacional. Foi quando acusados formalizaram as primeiras denúncias de violações de direitos pela Ditadura	Muro do casarão Av. Brigadeiro Luís Antônio, 1249	INSTALADA
76	Baile da DZ7	Aqui, em 1º de dezembro de 2019, o maior baile funk da cidade foi alvo de ação policial que levou nove jovens à morte	R. Ernest Renan c/ R. Herbert Spencer	PENDENTE
77	Balneário	O estabelecimento acompanhou a dinâmica da Augusta nos anos 1980 e 1990 como “sauna for men” e “american bar”, até que a rua passou a receber mais jovens em baladas e sofreu um boom imobiliário	R. Augusta, 783	INSTALADA
78	Banda Redonda	A banda carnavalesca fundada pelo dramaturgo Plínio Marcos realiza a abertura da semana do Carnaval desde 1974 aqui, onde ficava o Bar Redondo, reduto da intelectualidade boêmia dos anos 1960 e 1970	Av. Ipiranga, 81	INSTALADA

79	Bar Queen	A boate inaugurada aqui em 2001 formou, com seus shows e performances, figuras de referência para comunidade drag queen, como Cicety Karoline, Victória Principal, Salete Campari e Silvetty Montilla	R. Vitória, 826	PENDENTE
80	Batalha da Maria Antônia	Ocorreu nesta rua, em 1968, o confronto entre estudantes do Mackenzie e da USP que resultou na morte do secundarista José Carlos Guimarães, assassinado por membros do comando de caça aos comunistas	R. Maria Antônia, 294	PENDENTE
81	Beco das Minas	Beco conhecido no século 19 pelas quitadeiras, na maioria mulheres escravizadas, forras e pobres da nação Mina, que aqui vendiam guloseimas como formigas içá torradas e hortaliças, toucinho, fumo	R. irmã Simpliciana, 34	INSTALADA
82	Beco do Batman	Uma das maiores galerias de arte a céu aberto do mundo, o nome deste beco remete ao desenho do célebre personagem dos quadrinhos aqui grafitado. Atrai visitantes da cidade e do exterior	R. Harmonia, 68	INSTALADA
83	Bica d'água	O nome desta rua faz menção à bica que existia neste ponto, onde, no século 19, moradores do bairro costumavam se abastecer de água	R. da Bica, 214	INSTALADA
84	Boa Vista	Desta rua, denominada Boa Vista desde 1711, se podia ver toda a zona leste e norte da cidade até as encostas da Serra da Cantareira	R. Boa Vista, 62	PENDENTE
85	Boate Igrejinha	Referência para a MPB na década de 1970, recebeu a última temporada de shows de Maysa. Após fechar em 1977, abrigou o Café Soçaito, o Boteco do Samba e, desde 2017, o Teatro do Incêndio	R. Santo Antonio, 989, 997	INSTALADA
86	Brasílio Simões	O comerciante foi, até a década de 1940, dono do sítio onde surgiu a vila brasilândia, que alude a seu nome. O núcleo original do loteamento foi nesta rua, antes conhecida como rua Guariroba	R. Joaquim Ferreira da Rocha	INSTALADA

87	Cacique Tibiriçá	Nesta região residiu o cacique Tibiriçá, personalidade histórica determinante para a escolha, em meados do século 16, dos Campos de Piratininga como local de implantação da Vila de São Paulo	Largo São Bento	INSTALADA
88	Caixa D'Água da Sabesp	Neste local, ficava a antiga caixa d'água do bairro, construída nos anos 1960 e demolida na década de 1990, o que causou grande indignação dos moradores à época	Av. Itaberaba 185 e 191	PENDENTE
89	Caminho do Ó	Nesta avenida passava a antiga estrada de Nossa Senhora do Ó, uma das primeiras vias de ligação da região central com a Freguesia do Ó, aparecendo em mapas a partir do começo do século 19	Av. Santa Marina, 39	INSTALADA
90	Caminho de Santo Amaro	Aberto no século 16 para ligar a Vila de São Paulo e o aldeamento indígena chamado Ibirapuera, o caminho deu origem a esta rua e a parte da Avenida Brigadeiro Luís Antônio	R. Santo Amaro, 216	INSTALADA
91	Campão de Futebol no Jardim Guarani	Neste local, ocorriam jogos de futebol entre times do bairro. A área também era conhecida pelos espetáculos de circo, montados entre a rua Almotacel e a rua do Inverno	R. Santana do Araçuaí, 185	INSTALADA
92	Campo do Paulista	Ficava aqui o Campo do Paulista, tradicional agremiação que reunia os moradores da Freguesia do Ó para assistir aos jogos de futebol e fazer piqueniques entre 1920 e 1940	Rua Itaberaba, 451	INSTALADA

93	Caneca de Prata	Aberto aqui em 1965, é reconhecido como o primeiro bar gay da região. Compõe um circuito de estabelecimentos frequentados pela comunidade LGBTQ+ do Arouche	Av. Vieira de Carvalho 63.	INSTALADA
94	Caninha do Ó	Nesta região, até meados do século 20, se concentravam fabricantes da famosa "Caninha do Ó", a aguardente oriunda das plantações de cana-de-açúcar da Freguesia do Ó	Av. Santa Marina c/ Rua Francisco Siqueira Brito 1	INSTALADA
95	Capela Santa Cruz de Parelheiros	No Século 19, a capela cumpriu importante papel de ponto de referência para viajantes que percorriam o caminho de São Paulo ao Litoral via Santo Amaro	Pç. Julio Cesar de Campos c/ Estrada da Colônia	INSTALADA
96	Capela do Cristo Operário	Datada de 1950 e ligada à fábrica Unilabor, teve à sua frente o frei João Batista, frade dominicano preocupado com as condições dos trabalhadores. Abriga obras de artistas como Volpi	R. Vergueiro, 7290	INSTALADA
97	Casa do Povo	Erguida pela comunidade judaica em 1953, em memória às vítimas do nazismo, sediou a escola Scholem Aleichem e o teatro TAIB. Firmou-se como lugar de resistência à Ditadura e de experimentação cultural	R. Três Rios, 252	INSTALADA
98	Cemitério da Freguesia do Ó	Criado em 1901 pela Prefeitura de São Paulo, este local facilitou o sepultamento dos antigos moradores do bairro, já que a distância para outros cemitérios da cidade era maior	Av. Itaberaba 387 c/ Rua Javoraú 462	PENDENTE
99	Cemitério de Perus	Neste cemitério, fundado em 1971, foram ocultados cadáveres de vítimas da violência estatal, ao exemplo de desaparecidos por políticos no período da Ditadura Militar	R. Ernesto Diogo de Faria, 860	PENDENTE

100	Chácara da Fonte	Local de nascentes com trechos de mata, era parte da rota do Peabiru, caminho indígena pré-colonial entre os Andes e o litoral brasileiro. Abriga práticas culturais como o Bumba meu boi	Av. Corifeu de Azevedo Marques, 725	PENDENTE
101	Chafariz São Francisco	Em 1829, com o aumento da população no centro, a Câmara se vê pressionada a tornar públicos os chafarizes, como o que existia aqui e que servia apenas os franciscanos e estudantes de direito	Largo São Francisco (R. Senador Paulo Egídio, 64, 70, 72)	INSTALADA
102	Cia. Nitro Química Brasileira	Maior empregadora de São Miguel Paulista entre as décadas de 1930 e 1950, teve esta portaria como local de confraternização, manifestações e greves operárias entre as décadas de 1950 e 1990	Av. Dr. José Artur Nova, 550	PENDENTE
103	Cinco Esquinas	Praticou-se aqui, no início do século 20, a roda de tiririca, brincadeira de rasteiras, similar à capoeira, misturada a batuques que sambistas e engraxates da Sé faziam com instrumentos de trabalho	R. do Glicério, 877 c/ R. do Lavapés	INSTALADA
104	Cine Cairo	Inaugurado em 1952, foi um dos principais cinemas da região junto ao Cine Dom Pedro II, que ficava no outro lado do vale. Teve seu auge na década de 1960 ao passar feroestes hollywoodianos	R. Formosa, S/N	PENDENTE
105	Cine Ipiranga	Foi inaugurado neste local em 1943, inspirado nas grandes salas de cinema alemãs. Era considerada uma obra de engenharia inovadora nos anos 1940, e das mais elegantes salas da cidade	Av. Ipiranga, 786	PENDENTE
106	Cine Marrocos	Inaugurado aqui em 1953, possuía decoração inspirada nas Mil e Uma Noites e foi a sala mais elegante da cidade na década de 1950, onde só se entrava de terno e gravata	R. Conselheiro Crispiano, 344 a 352	PENDENTE
107	Cine Metro	Foi inaugurada aqui, em 1938, a primeira sala de cinema da cidade pertencente a uma produtora de Hollywood, a Metro Goldwyn Mayer. Aqui também foi instalado o primeiro ar-condicionado da cidade	Av. São João, 791	PENDENTE

108	Cine UFA-Palace	Ligado à produtora alemã que exibiu seus filmes aqui, seu nome foi alterado em 1939 devido à 2ª Guerra Mundial. Projeto de Rino Levi, era a sala favorita de Mazaropi, que nela lançava seus filmes	Av. São João, 419	PENDENTE
109	Cine Universo	Funcionou aqui a maior sala de cinema da América Latina, com 4.325 lugares. Para trocar e refrescar o ar, a sala tinha um teto retrátil, que era aberto entre as sessões	Av. Celso Garcia, 378	INSTALADA
110	Cinema da Vila Morro Grande	O cinema, próximo à sede da Tecelagem Santo Eduardo Tecidos de Algodão, era espaço de lazer nas décadas de 1950 e 1960. Suas imediações foram locação do filme "Eles não usam Black-Tie", de 1981	R. Raimundo da Cunha Matos, 342	PENDENTE
111	Complexo FEBEM do Tatuapé	Neste local, entre 1902 e 2007, se sucederam instituições destinadas à internação de jovens em conflito com a lei. A partir de 1976, sob gestão da FEBEM, foi marcado por violações de direitos	Av. Celso Garcia, 2593	INSTALADA
112	Conservatório Dramático Musical	O conservatório, fundado em 1906 e ativo até meados dos anos 1940, teve professores como Mário de Andrade e é considerado a primeira escola de teatro do Brasil	Av. São João, 281.	PENDENTE
113	Cordão Carnavalesco Vae-Vae	Livinho e Benedito fundaram a Vai-Vai aqui, na várzea do Saracura, em 1928, onde jogava o Cai-Cai. Animavam o futebol com música mas, arruaceiros, eram chamados "turma do Vae-Vae", de "vai embora"	R. Rocha, 40 c/ Av. Nove de Julho	INSTALADA
114	Córrego Mandi	Nesta área fica uma das nascentes do córrego Mandi, canalizado entre os anos 1950 e 1960. Também chamado de Tiburtino, corta a Lapa de alto a baixo e deságua no rio Tietê, já na região da Água Branca	R. Cerro Corá, 550	INSTALADA
115	Cratera de Colônia	Há cerca de 36 milhões de anos, o impacto de um asteroide criou uma cratera de 3,6 km de diâmetro, visível daqui. O bairro de Vargem Grande fica dentro dela, sobre 300 m de sedimento que formam uma planície	Muro da UBS Vargem Grande UBS Vargem Grande	INSTALADA

116	Danys Club Guaianazes	Danceteria do final da década de 1980, marcou até os anos de 1990 a juventude local, que dançava flash house nas baladas de sábado à noite e nas matinês de domingo com o DJ Arapinha	R. Salvador Gianetti, 534.	PENDENTE
117	Desafio ao Galo	O futebol de várzea paulistano ganhou evidência no campeonato disputado aqui. Televisado entre 1972 a 1996, revelou importantes jogadores e narradores	Av. Cruzeiro do Sul, 808	INSTALADA
118	Descida das lavadeiras	O Beco do Pinto foi importante acesso à várzea do rio Tamanduateí para lavadeiras, pescadores e carregadores de água até o século 19. A vedação a seu acesso foi alvo de disputas na Câmara	R. Roberto Símonsens, 136	PENDENTE
119	Dionísio Barbosa	O sambista negro (1891-1977) foi responsável por introduzir o samba rural paulista no carnaval da cidade ao fundar, em 1914, o grupo Barra Funda, primeiro cordão paulistano. Viveu numa casa que ficava aqui	R. Santa Eudóxia, 23	PENDENTE
120	Edifício Japurá	Erguido entre 1945 e 1952 pelo instituto previdenciário dos industriários no lugar do cortiço Navio Parado, durante o processo de "higienização" do centro, propunha alternativa para o morar moderno	Fachada do imóvel R. Japurá, 109	PENDENTE
121	Antigo Armazém de Marsilac	Nos anos 1930, época de construção do ramal Mairinque-Santos da ferrovia Sorocabana, ficava aqui um armazém, num dos primeiros imóveis da região. Era próximo da estação ao redor da qual se formou o bairro	Estrada Engenheiro Marsilac, 14.490 (antigo 43), esquina com Rua Pascoal Belmonte.	PENDENTE
122	Esmaltex	A empresa, fundada em 1949, produziu aqui milhares das antigas placas de ferro esmaltado nas cores azul e branca, usadas para denominar as ruas de São Paulo	R. Santo Higino, 76	INSTALADA

123	ESTAÇÃO AREAL	Passava aqui o Tramway da Cantareira, ferrovia que transportou, de 1910 a 1965, materiais para construções na serra da Cantareira e, depois, passageiros, facilitando a ocupação da Zona Norte	Av. Cruzeiro do Sul s/nº	PENDENTE
124	Estação Carandiru do Tramway da Cantareira	Vinculada ao ramal Guarulhos do Tramway da Cantareira, funcionou aqui entre 1927 e 1965. O trajeto da ferrovia teve grande influência na ocupação da Zona Norte	Av. General Ataliba Leonel 1270	PENDENTE
125	Estação Santana do Tramway	Estação Santana Tramway da Cantareira Inaugurada aqui no fim do século 19, era ponto da linha concebida para transportar materiais para construir reservatórios e adutora na serra. Logo começou a levar passageiros, facilitando a ocupação da Zona Norte	R. Racionalismo Cristão, 59 c/ R. Voluntários da Pátria):	INSTALADA
126	Estrela do Pari	Fundado em 1º de janeiro de 1919, o clube centenário se destacou no futebol de várzea paulistano, ficando conhecido como o “Glorioso Tigre do Canindé”	R. Pascoal Ranieri, 69	INSTALADA
127	Fábrica da Brahma	O complexo, fundado aqui em 1885 pela Cervejaria Guanabara, foi adquirido pela Brahma em 1928, quando iniciou a produção da cerveja Brahma Chopp no Estado. Suas instalações foram demolidas em 1994	R. Apeninos, 800	INSTALADA
128	Fábrica de Cerâmicas Saccoman	Ficava aqui a fábrica que criou a telha francesa e deu nome ao bairro. Fundada na Água Branca em 1893 pelos irmãos Saccoman, mudou-se para esta região em 1895, onde havia argila para sua confecção	R. Manoel Buchala, 230	PENDENTE
129	Fábrica de Ladrilhos Hidráulicos Ornatos	A fábrica, fundada aqui em 1930, teve o auge de sua produção nas décadas de 1940 e 1950. É importante local de manutenção das técnicas produtivas artesanais do ladrilho hidráulico na cidade	R. Capitão João Cesário, 116	INSTALADA

130	Fábrica Unilabor	De 1954 a 1967, num regime de autogestão idealizado pelo frei João Batista, seus trabalhadores fabricaram móveis desenhados pelo modernista Geraldo de Barros	R. São Daniel, 119	INSTALADA
131	Fiação Indiana	Até os anos 1970, ficava aqui o conjunto de fábrica, vila, escola e campo de futebol. Em 1976, durante a verticalização da região, predominantemente fabril até os anos 1950, deu lugar ao Shopping	Av. Ibirapuera, 3103	PENDENTE
132	Flávio de Carvalho	Arquiteto e artista plástico (1899-1973), um dos pioneiros da performance no país, impactou a sociedade paulistana ao desfilar nesta rua seu traje tropical, com saia e blusa, em 18 de outubro de 1956	R. Barão de Itapetininga, 140	INSTALADA
133	Flávio Império	O arquiteto (1935-1985) viveu nesta casa-oficina a partir de 1978; as bananeiras do quintal foram tema de suas pinturas. Renovou a cenografia nacional e atuou com o olhar voltado para o povo brasileiro	R. Monsenhor Passalacqua, 47	INSTALADA
134	Futebol de várzea	Desde a década de 1930, esta área concentrou vários campos e dezenas de clubes amadores, sendo reconhecida por esta prática. Seguiu como reduto do futebol popular até os anos 2000	Av. Henrique Chamma, 420	INSTALADA
135	Futebol no Campo de Marte	Complexo com seis campos e dezenas de times mandantes, é considerado o maior espaço do futebol de várzea da cidade, com jogos aqui há mais de 50 anos	R. Marambaia, 812.	INSTALADA
136	Garagem de Barcos do Santapaula late Clube	Projetado em 1961 pelo arquiteto Vilanova Artigas como complemento náutico do clube, o amplo abrigo de concreto armado sobre roletes de aço cria um vazio central que une cidade e represa	Av. Atlântica, 4308	PENDENTE
137	GDR 7 de setembro	A data que dá nome ao time marca a primeira reunião, em 1931, dos fundadores do Grêmio Esportivo Dramático e Recreativo, clube de várzea da Água Rasa. Seu primeiro jogo foi no ano seguinte	R. Bom Jesus, 599	INSTALADA

138	Grota do Bexiga	Nas encostas desta grota nasce o córrego Saracura Pequeno. Após percorrer o bairro até a praça 14 Bis, se junta ao córrego Saracura, canalizado em 1935 e hoje sob a avenida Nove de Julho	R. Rocha com Rua Dr. Seng	INSTALADA
139	Homo Sapiens	Uma das primeiras boates LGBT+ desta região funcionou aqui entre 1978 e 1992. Ganhou fama internacional por performances de homens gays, drag queens e shows de comédia	R. Marquês de Itu, 182	PENDENTE
140	Largo da Banana	Ponto inicial do samba paulistano, o largo que havia aqui recebeu, a partir do final do século 19, estivadores negros reunidos em rodas de samba duro e tiririca, capoeira paulista sambada	Pilar interno do Viaduto Pacaembú Vd. Pacaembu c/ R. Barra Funda, 1133	INSTALADA
141	Lino Rojas	Ator e diretor peruano (1942-2005), fomentou o Teatro de Comunidade na periferia com o Grupo de Teatro Pombas Urbanas, que criou em 1989. Contribuiu para a produção e pesquisa do teatro de rua	Av. dos Metalúrgicos, 2100 - Cidade Tiradentes - Zona Leste /SP	PENDENTE
142	Marco das Parelhas	O nome Parelheiros faz referência às corridas de cavalo que partiam daqui no século 19. Nas viagens até Santo Amaro, competia-se pelo menor tempo de chegada, nas chamadas disputas de parelhas	Estrada Ecoturística de Parelheiros, 6291	PENDENTE
143	Maria Angélica de Sousa Queirós	Nesta esquina ficava a casa onde morava uma das fundadoras de Higienópolis, Angélica (1842-1929). As ruas que levam seu nome e o de seu marido, Francisco de Barros, foram abertas após o loteamento de sua chácara	Av. Angélica, 546 c/ Al. Barros	INSTALADA
144	Maria Antônia da Silva Ramos	Dona de uma chácara na região, M ^a Antônia (1815-1902) vendeu parte de suas terras a baixo custo para a construção da Escola Americana, em 1879, um dos loteamentos que originaram Higienópolis	R. Maria Antônia, 422	PENDENTE
145	Marquesa de Santos	Domitila de Castro Canto e Melo (1797-1867) adquiriu este imóvel em 1834 e o transformou em uma das residências mais nobres da cidade, onde viveu até o fim de sua vida	R. Roberto Simonsen, 136	INSTALADA

146	Massacre da Lapa	Neste local, em 1976, o DOI-CODI do II Exército assassinou dois militantes do Partido Comunista do Brasil e prendeu um terceiro, morto depois	Muro do imóvel R. Pio XI, 767	NÃO AUTORIZADA
147	Militão Augusto de Azevedo	Entre 1875 a 1885, aqui, em seu ateliê Photographia Americana, o fotógrafo (1837-1905) retratou a população e os cenários da época, criando um importante acervo sobre o século 19	R. XV de Novembro, 317	PENDENTE
148	Mutantes na Pompéia	Os irmãos Arnaldo Baptista e Sérgio Dias, dos Mutantes, moraram nesta casa, ponto de encontro de jovens músicos nos anos 1960 e onde o irmão mais velho, Cláudio, construía inusitados instrumentos musicais	R. Venâncio Aires, 408	PENDENTE
149	Nation Disco Clube	Marco da cena clubber paulistana, funcionou no subsolo desta galeria de 1988 a 1991. Reuniu um público jovem e formador de opinião sobre música, arte, teatro e moda	R. Augusta 2203	NÃO AUTORIZADA
150	Nova Babilônia	Nascida como boate Big Valley em 1966, tornou-se boate Nova Babilônia, que dos anos 1980 a até o início dos anos 2010 ficou conhecida pela prostituição, característica da rua Augusta à época	R. Augusta, 781	PENDENTE
151	Ocorrência Arqueológica Túnel Eusébio Matoso	Neste local, em 1993, foi identificada uma antiga cisterna de tijolos maciços e diversos fragmentos de vidro, louça e tijolos	Eusébio Matoso, Dr. Waldemar e Dr. Vital Brasil. cruzamento da Avenida Eusébio Matoso x Jockey Clube	PENDENTE
152	Operação Tarântula	Ocupado desde os anos 1950 pela comunidade LGBT+ com festas, encontros e outros eventos de resistência, em 1987 o Arouche foi palco da ação policial, que violou aqui direitos de trans e travestis	Largo do Arouche - Mercado de Flores	INSTALADA
153	Over Night	Inaugurada em 1988, foi uma das principais danceterias da cidade e responsável por popularizar o “drum and bass” na região. Fechou suas portas aqui em 2004, e reabriu em 2015 na Vila Olímpia	R. Juvenal Parada, 35 Mooca	PENDENTE

154	Pancadaria do Ó	Neste largo foram violentamente reprimidos moradores que, em 21 de junho de 1980, protestaram por melhorias no bairro, como posto de saúde	Av. Santa Marina 2569	INSTALADA
155	Paulistano da Glória	Fundado por Augusta Geralda, mãe do sambista Geraldo Filme, como uma associação de domésticas, o cordão carnavalesco funcionou aqui dos anos 1940 a 1980, transformado em escola de samba e salão de baile	R. da Glória, 132	PENDENTE
156	Plano Bouvard	Esta escadaria fazia parte do parque de Joseph Bouvard no Anhangabaú, projetado em 1911, obra de modernização da cidade à imagem de Paris, ao gosto da elite cafeeira	R. Libero Badaró, 367	INSTALADA
157	Pletzale	O termo iídiche para “pracinha” denominava esta esquina onde, entre o início do século passado e os anos 1990, imigrantes judeus compartilhavam notícias, negociavam e conversavam	Fachada Loja Amore R. Correia de Melo, 23 (esquina com Rua Ribeiro de Lima e Rua da Graça)	INSTALADA
158	Ponto de Encontro	Bar frequentado por jovens estudantes e artistas como Chico Buarque e Gilberto Gil. Aqui, Plínio Marcos estreou, em 1966, sua primeira peça como profissional: “Dois Perdidos Numa Noite Suja”	Av. São Luis 187	INSTALADA
159	Preto x Branco	A partida varzeana é organizada pelo clube Flor de São João Clímaco ao fim do ano desde 1972. Cada jogador declara qual time defenderá, e o sentido de confronto se transforma em convivência festiva	R. Professor Sylas Baltazar de Araújo, 249	INSTALADA
160	Primeira Projeção Cinematográfica da Cidade	Ocorreu aqui, no Teatro Apolo, em 9 de janeiro de 1898, com o uso de um aparelho cinematographo	R. Boa Vista, 127	PENDENTE
161	Primeira Sinagoga de São Paulo	A sinagoga Kehilat Israel, primeira e célula-mater de outras instituições judaicas da cidade, foi inaugurada aqui em 1912, num pequeno imóvel. Desde 2017 abriga o Memorial do Holocausto	R. da Graça 160	INSTALADA

162	Primeiro canal de TV da América do Sul	A TV Tupi foi inaugurada aqui, parte alta da cidade, em 1950, onde produziu programas como a novela Beto Rockfeller. Antes, a área sediou as rádios Tupi e Difusora e era chamada "Cidade do Rádio"	Av. Professor Alfonso Bovero, 52	INSTALADA
163	Primeiro pouso do correio aéreo	Foi feito aqui, em 1912, no antigo Hipódromo da Mooca, pelo avião Edu Chaves, que portava uma carta desde Santos. Foi seguido por Roland Garros em outro avião, que pousou no Parque Antarctica	R. Taquari, 635	PENDENTE
164	Punk da Periferia	"Sou um punk da periferia/sou da Freguesia do Ó/Ó, Ó, Ó/Aqui pra vocês!" diz trecho da música de Gilberto Gil inspirada nos adeptos do movimento punk que frequentavam este largo nos anos 1980	Largo da Matriz da Nossa Senhora do Ó, 47	INSTALADA
165	Quitadeiras	Aqui se estabeleciam as quitadeiras, geralmente mulheres escravizadas ou libertas que ganhavam a vida com o comércio, especialmente alimentos. Desde 1796 a rua leva o nome que tem hoje	R. da Quitanda, 144	PENDENTE
166	Radar Tantã	Inaugurada aqui em 1984, numa antiga fábrica, foi precursora das casas noturnas que unem vários espaços de entretenimento. Em menos de um ano aberta, levou jovens de classe média ao Bom Retiro	R. Solon, 1069	PENDENTE
167	Revoltosos de 1924	Por oferecer visão privilegiada da região, esta igreja foi ponto estratégico na Revolução de 1924, quando os tenentistas liderados pelo general Isidoro Dias Lopes a usaram como trincheira	Av. Lacerda Franco, 2	PENDENTE
168	Roda dos Expostos	De 1825 a 1950 funcionou aqui, junto aos muros da Santa Casa de Misericórdia, uma roda onde eram deixadas crianças cujas famílias não as podiam criar. Por ela passaram 4.580 crianças	Muro da Santa Casa R. Dona Veridiana, altura do número 298	PENDENTE
169	Rose Bom Bom	A danceteria reuniu, de 1983 a 1990, diversos grupos ao som de rock nacional, New Wave, Synthpop, Punk e, mais tarde, Acid House. Logo antes de fechar a pista, servia café da manhã para os presentes	R. Oscar Freire, 720	INSTALADA

170	Sampaio Moreira	Considerado avô dos arranha-céus, foi o prédio mais alto de São Paulo desde a sua inauguração em 1924 até a construção do Edifício Martinelli em 1929	R. Libero Badaró, 346	PENDENTE
171	Santa Marina Atlético Clube	Fundado em 1913 por trabalhadores da antiga Vidraria Santa Marina, o clube chegou a jogar futebol profissional na metade do século passado. Resiste neste mesmo campo de várzea desde 1949	Av. Santa Marina, 883	INSTALADA
172	São Paulo Chic	Salão criado aqui na “rua do samba” em 1968, perto do largo da Banana, marco zero do samba paulistano, sediou até os anos 1980 encontros de sambistas e bailes black. Em 1996 reabriu como Blue Space	R. Brigadeiro Galvão, 723 c/ R. João de Barros	PENDENTE
173	São Paulo Railway A. C.	Em 1919, a companhia de trens cedeu o terreno aos ferroviários para instalação de um campo de futebol, próximo da Estação Água Branca. Em 1946, mudou o nome para Nacional Atlético Clube	Av. Marquês de São Vicente, 244	INSTALADA
174	Sebastiana de Mello Freire	Conhecida como Dona Yayá (1887-1961), viveu aqui desde 1920. Aos 32 anos foi diagnosticada como portadora de transtornos mentais, sendo a casa depois adaptada para servir de sanatório particular	R. Maj. Diogo, 353	INSTALADA
175	Sede Social do Clube da Nitro Química	Único remanescente dos equipamentos assistenciais da fábrica, de 1960 a 1990 sediou festas, apresentações escolares e demais eventos e atividades de lazer do bairro de São Miguel Paulista	Av. Dr. José Artur Nova, 69	PENDENTE
176	Sindicato dos Químicos	A sede de São Miguel do Sindicato, ligada aos funcionários da Cia Nitro-Química e inaugurada neste local em 1941, foi lugar de defesa de direitos trabalhistas	R. Arlindo Colaço, 32	PENDENTE
177	Sítio Arqueológico Capão	Escavado em 2003, possui peças do século 19 como garrafas, panelas de barro, louça fina e objetos do cotidiano	Av. Regente Feijó, 1295	PENDENTE

178	Sítio Arqueológico Companhia Industrial Paulista de Papeis e Papelão	Escavado em 2008, possui peças da virada do século 19 para o 20, como garrafas, louças e objetos do cotidiano	Av. Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello, 156	PENDENTE
179	Sítio Arqueológico Florêncio de Abreu	Escavado em 1992, possui em sua maioria peças do século 19, como louças inglesas e francesas e objetos do cotidiano	R. Florêncio de Abreu, 217, 223	PENDENTE
180	Sítio Arqueológico Mackenzie	Escavado em 2004, possui peças da virada do século 19 para o 20, como garrafas, louças e objetos do cotidiano	Av. Consolação, esquina com Rua Piauí	PENDENTE
181	Sítio Arqueológico Pinheiros 2	Escavado em 2010, possui peças do século 18 ao 20, como fogueiras, vasilhames cerâmicos, garrafas, louças e objetos do cotidiano	R. Butantã, 215	PENDENTE
182	Sítio Arqueológico Praça das Artes	Escavado em 2009, possui em sua maioria peças do século 19, como garrafas, panelas de barro, louça fina e objetos do cotidiano	R. Conselheiro Crispiniano, 354	PENDENTE
183	Sítio Arqueológico Quadra 090	Escavado em 2009, possui em sua maioria peças do século 19, como garrafas, panelas de barro, louça fina e objetos do cotidiano	R. Aurora, 16 (Centro Paula Souza)	PENDENTE
184	Sítio Arqueológico Santo Amaro 1	Escavado em 2010, possui peças da virada do século 19 para o 20, como garrafas, louças e objetos do cotidiano	Av. Adolfo Pinheiro, 301	PENDENTE
185	Sítio Arqueológico Senador Queiroz	Escavado em 1995, possui em sua maioria peças do século 19, como garrafas, panelas de barro, louça fina e objetos do cotidiano	Av. Senador Queirós, 635, 649, 663, 671, 675	PENDENTE
186	Sítio Arqueológico Vila Cordeiro	Escavado em 2014, possui peças da virada do século 19 para o 20, como garrafas, louças e objetos do cotidiano	Av. Jornalista Roberto Marinho, 1410	PENDENTE
187	Sítio Arqueológico Vila Tolstói	Escavado em 2014, possui peças da transição do século 19 para o 20, como garrafas, louças e objetos do cotidiano	Av. Professor Luiz Ignácio Anhaia Mello, 7753	INSTALADA

188	Sociedade Paulista de Trote	Destinada a corridas de cavalos de trote atrelados a pequenas charretes chamadas sulkys, suas instalações foram construídas em 1937 pelo comerciante Guilherme Praun	R. Nadir Dias Figueiredo, 329 (Praça dos Trotadores)	INSTALADA
189	Sociedade Técnica Bremensis e Schmidt Trost	Estes galpões foram construídos em 1925, junto à ferrovia. Integraram o processo de industrialização do país, ocorrido a partir do final do século 19	R. Borges de Figueiredo, 1110	PENDENTE
190	Studio SP	A casa de shows, um ícone do chamado Baixo Augusta, funcionou aqui a partir de 2008 até encerrar suas atividades, em 2013. Seu palco lançou e projetou grande parte dos artistas da nova música brasileira	R. Augusta, 591	PENDENTE
191	Teatro Brasileiro de Comédia	O TBC foi fundado aqui em 1948 por Franco Zampari, inaugurando o chamado novo profissionalismo no Teatro Moderno. Estreou com as peças "La Voix Humaine" e "A Mulher do Próximo"	R. Major Diogo, 311/315	INSTALADA
192	Teatro de Janela	Foi fundada aqui pelo Grupo Esparrama, em 2013, uma forma teatral peculiar, em que o palco é a janela do edifício e o asfalto do Minhocão abriga sua plateia	Elevado Presidente João Goulart	INSTALADA
193	Teatro Ruth Escobar	Fundado em 1963, leva o nome da atriz que o construiu. Foi espaço importante na luta feminista e contra a ditadura. Em 1968, o Comando de Caça aos Comunistas atacou atores que encenavam Roda Viva aqui	R. dos Ingleses, 209	INSTALADA
194	Toco Dance Clube	Inaugurada aqui em 1979, no prédio do Cine São João, recebeu até os anos 1990 jovens de toda a cidade ao som de new wave, house e techno, lotando até a praça em frente, conhecida como praça da Toco	R. Dona Matilde, 509	INSTALADA

195	União Fraternal	A associação, fundada em 1925 por imigrantes italianos e sediada neste edifício desde 1935, tem como objetivo oferecer aos membros dessa comunidade serviços na área de assistência social e lazer	R. Guaicurus, 27	PENDENTE
196	Up & Down	Danceteria inaugurada aqui em junho de 1987, marcou a cena noturna da década de 1980 por sete anos com shows de luzes ao som de new age, flash house e EBM	R. Pamplona, 1418	PENDENTE
197	Urna funerária Brooklin	Neste local, em 1964, durante obras de terraplanagem no Morumbi, foi identificada uma urna funerária pré-colonial, forma como os indígenas enterravam seus mortos	R. Santo Arcádio, 304	PENDENTE
198	Urna funerária Cemitério do Brás	Neste local, em 1896, foi identificada, durante a abertura de uma cova, uma urna funerária pré-colonial, forma como os indígenas enterravam seus mortos	R. Tobias Barreto, 1560	INSTALADA
199	Urna funerária Mooca	Neste local, em 1907, foi identificada uma urna funerária pré-colonial, forma como os indígenas enterravam seus mortos	Av. Presidente Wilson, 483	PENDENTE
200	Urna funerária Piratininga	Neste local, em 1907, durante obras realizadas nesta rua, foi identificada uma urna funerária pré-colonial, forma como os indígenas enterravam seus mortos.	R. Piratininga, 500	PENDENTE
201	Urna funerária Vila Maria	Neste local, em 1993, foi identificada uma urna funerária pré-colonial, forma como os indígenas enterravam os seus mortos	Av. Barra do Rio Azul c/ R. Sold. Hamilton Silva Costa	PENDENTE
202	Vaticano	Ficava aqui um dos cortiços mais conhecidos do centro da cidade até meados do século 20. Era a principal entrada do complexo de cortiços conhecido como Vila Barros, que ocupava boa parte do miolo da quadra	R. Santo Amaro, 300	PENDENTE

203	Velódromo Paulista	Construído em 1895 para provas ciclísticas e depois adaptado para o futebol, foi demolido em 1916 para a abertura desta rua. É considerado o primeiro estádio esportivo da cidade	Pç. Roosevelt, 82	INSTALADA
204	Veridiana da Silva Prado	Uma das fundadoras deste bairro, dona Veridiana (1825-1910) estabeleceu aqui o palacete de sua chácara após sua separação, rara no século 19. Foi um notável salão cultural da elite	Av. Higienópolis, 18	INSTALADA
205	Vila Barros	Ficava no miolo dessa quadra o conjunto, composto pelos cortiços conhecidos como Navio Parado, Geladeira, Pombal e Vaticano, um dos mais populosos do centro da cidade até meados da década de 1940	R. Japurá, 37 a 53	PENDENTE
206	Vila Flavio de Carvalho	Esta vila de 1938, que leva hoje o nome do arquiteto e artista plástico que a projetou, tem referência nas vanguardas modernas europeias. Foi pioneira ao conceber casas distintas no mesmo conjunto	Al. Lorena, 1257	INSTALADA
207	Vila Itororó	Erguida aqui durante as décadas de 1910 e 1920, reúne experiências construtivas com o reuso de materiais de demolição, como do antigo Teatro São José, e uma história do morar coletivo de aluguel	R. Pedroso, 238	INSTALADA
208	Vila Operária da Antártica	A vila foi construída neste local no final do século 19. Era destinada aos operários da Companhia Antártica Paulista, desativada em 1995	R. Coronel Joao Dente, 231	INSTALADA
209	A. A. Arthur Alvim	Aqui foi o primeiro campo do "Terremoto Verde", como é conhecido no bairro. O time ganhou projeção no futebol de várzea a partir dos anos 1950, quando passou a participar de campeonatos pela cidade	Rua Benedito Leal x Rua Hermes de Moura Borges x Rua Major Boaventura	PENDENTE
210	AACD	A Associação de Assistência à Criança Deficiente, sediada aqui, foi fundada em 1950, em função inclusive dos casos de poliomielite na época, que deixavam sequelas físicas graves. É referência na reabilitação motora	Rua Borges Lagoa, 1505	PENDENTE

211	ABADS	A Associação Brasileira de Assistência e Desenvolvimento Social foi fundada em 1952 como Sociedade Pestalozzi. Sediada aqui, oferece tratamento e educação para crianças com deficiência intelectual	Avenida Morvan Dias de Figueiredo, 2801	PENDENTE
212	ADEFVAV	O Centro de Recursos em Deficiência Múltipla, Surdocegueira e Deficiência Visual, com sede aqui, foi fundado em 1983, buscando oferecer a esse público programas de assistência social, saúde e educação	Rua Clemente Pereira, 286	PENDENTE
213	Água Espriada	Corre abaixo desta avenida o córrego que nasce no Jabaquara e deságua no Rio Pinheiros	Av. Roberto Marinho esquina com Rua Barão do Triunfo	PENDENTE
214	Aldemir Martins	O artista plástico cearense (1922-2006) compôs uma imagem de Brasil ao retratar paisagens e costumes populares no país, em especial do sertão. Hoje demolido, ficava aqui seu ateliê, projeto de Carlos Lemos	Rua Paracuê, 181	PENDENTE
215	Amácio Mazzaropi	Viveu aqui o ator, humorista, cantor e cineasta brasileiro (1912-1981), considerado um dos maiores comicos do cinema brasileiro. Suas produções foram fenômeno de público por mais de três décadas	R. Vitorino Carmilo, 61	NÃO AUTORIZADA
216	Ampliação do Cemitério do Araçá	Em novembro de 1918, a Câmara Municipal autorizou a desapropriação de um terreno próximo ao Cemitério do Araçá, para sua ampliação, devido às mortes provocadas pela epidemia de gripe espanhola.	Avenida Dr. Arnaldo, 666	PENDENTE
217	Chácara Velha	Aqui foi a segunda sede do Instituto Ana Rosa, que asilava e mantinha crianças em situação de vulnerabilidade, nomeado em homenagem à filantropa	Rua da Consolação, 94 (esquina com a avenida São Luís)	PENDENTE
218	Anália Franco	Aqui foi fundada, em 1911, uma colônia para abrigar mulheres e crianças em situação de vulnerabilidade. Foi uma das entidades, como escolas maternas e creches, criadas pela educadora (1853-1919)	Avenida Regente Feijó, 1295	INSTALADA

219	Ano Internacional da Pessoa Deficiente	Celebrado em 1981 com várias ações e debates, marcou o movimento por direitos das pessoas com deficiência. Sediado aqui, o Anchietaum Jesuítas recebeu importantes reuniões preparatórias e eventos na ocasião	Rua Apinajés, 2033 - Anchietaum Jesuítas	INSTALADA
220	Antiga garagem de bondes e trólebus	Erguida em 1906 para abrigar os bondes elétricos da Light e mais tarde os trólebus da CMTC, esta garagem acompanhou toda a evolução do transporte público paulistano	Avenida Celso Garcia com rua José de Alencar	PENDENTE
221	Antiga sede administrativa da CAC	Neste local funcionou a sede da Cooperativa Agrícola de Cotia, uma das maiores do Brasil. Fundada por imigrantes japoneses em 1927, a CAC estendeu sua atuação por diversos estados do Brasil e países vizinhos	Avenida Kenkiti Simomoto, 81	PENDENTE
222	Antiga sede das Indústrias Matarazzo	Um dos locais de administração das Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo, este edifício, tombado, é testemunho da industrialização da cidade	Rua Joli, 273	PENDENTE
223	Antonio Bento	O jurista (1843-1898) teve atuação importante no movimento abolicionista. Morou neste quarteirão, numa casa que se tornou reduto da luta pelo fim da escravidão. Foi demolida na década de 1900	Avenida Liberdade, 65	INSTALADA
224	Antonio D'Auria	O músico (1912-1999), membro do Conjunto Atlântico, morou aqui, onde se reuniram tradicionais rodas de choro entre as décadas de 1950 e 1980, o que ajudou a perpetuar o gênero musical no país	Av. Rudge, 944	INSTALADA
225	Arco do Pedágio para o Caminho do Mar	Localizava-se nesta área, próximo de onde iniciava a estrada para o Caminho do Mar. Tinha por finalidade cobrar pedágio dos viajantes que seguiam trajeto em direção ao litoral. Foi demolido na década de 1940	Rua Ettore Lantieri, 100	PENDENTE

226	Assassinato de Joílson de Jesus	Nesta rua, em dezembro de 1983, o menino negro de 15 anos, que há dias estava sem comer, foi espancado até a morte por um procurador, que o acusou de roubar uma corrente de ouro, assassinando-o sem provas ou direito de defesa	Rua Senador Paulo Egídio, 72	PENDENTE
227	Associação Atlética São Paulo	A Associação Atlética São Paulo, fundada às margens do Rio Tietê, é um dos clubes pioneiros da cidade, tendo inaugurado uma das primeiras piscinas e ginásio coberto da cidade	Praça Bento de Camargo Barros, 162	PENDENTE
228	Associação de Amigos do Autista	Fundada em 1983, a associação, localizada aqui e em outras unidades, foi pioneira no Brasil ao se voltar aos transtornos do espectro do autismo, dedicada à pesquisa sobre esses casos, bem como seu atendimento	Rua Henrique Reimberg, 1015 - Unidade Parelheiros	PENDENTE
229	Associação dos Surdos de São Paulo	Sediada aqui, foi uma das primeiras no Brasil a ser composta apenas de surdos. Criada em 1954 como espaço de sociabilidade, em especial por meio do esporte, foi ganhando importância na defesa dos direitos dos surdos	Rua Ametista, 49	PENDENTE
230	Auguste Perret	O conceituado arquiteto francês (1874-1954) projetou este edifício, seu único no Brasil, no fim da década de 1940, com base na ideia do conde Armando Álvares Penteado. Sediaria uma escola de arte, que originou a FAAP	Rua Alagoas, 903	INSTALADA
231	Axé Ilê Obá	Primeiro terreiro de Candomblé tombado no Estado, foi fundado em 1950 por Pai Caio de Xangô para transmitir os ensinamentos da Tradição, Culto e Cultura dos Orixás e preservar as raízes africanas	R. Azor Silva, 77	INSTALADA

232	Ayrton Senna	O tricampeão mundial de Fórmula 1 (1960-1994) viveu nesta casa a maior parte da infância. Nela ganhou seu primeiro kart aos quatro anos de idade, feito pelo pai em metalúrgica da família	R. Condessa Siciliano, 528	PENDENTE
233	Bar do Zé	Na batalha da Maria Antônia, em 1968, conflito entre estudantes da USP e do Mackenzie, o bar foi usado como esconderijo por aqueles ligados ao movimento de esquerda na época	Rua Maria Antônia, 216	PENDENTE
234	Barbearia de Salvatore Battaglia	Aqui o primeiro grupo de fundadores do Corinthians e associados se reuniam para discutir o futuro do time. A barbearia pertencia ao irmão do primeiro presidente do clube: Miguel Battaglia	Rua dos Italianos, esquina com rua Julio Conceição	PENDENTE
235	Basílio Jafet	O empresário (1866–1947) teve relevante atuação junto à comunidade migrante síria, tendo sido idealizador da fundação do Hospital Sírio-libanês e benemérito do Clube Atlético Monte Líbano	Avenida Ipiranga, 879	PENDENTE
236	Batalha de Confete da Vila Esperança	Os antigos blocos da Vila Esperança, dos primeiros da Zona Leste e iniciado por migrantes, brincavam o carnaval de rua nesta região desde 1920, atraindo milhares de foliões	Rua Dr. Heládio, 128	PENDENTE

237	Benjamin Jafet	O primeiro de sua família a migrar para o Brasil, o empresário (1864–1940) inicialmente foi mascate, até que em 1897 fundou uma loja de tecidos na 25 de Março, que posteriormente deu lugar a uma das maiores tecelagens do país	Rua Benjamin Jafet, 95 - Associação Comercial de São Paulo	PENDENTE
238	Bloco Sovaco de Cobra	Importante bloco carnavalesco fundado por Carlão do Peruche em 1975. O bloco desfila sempre um domingo antes do carnaval na Rua Zilda tocando marchinhas e sambas-enredos	Rua Jerônimo de Brito, 94	PENDENTE
239	Bordas do Triângulo Histórico de SP (1)	Aqui é um dos vértices do território colonial pioneiro delimitado pelo Mosteiro de São Bento, Igreja da Ordem Primeira de São Francisco e Igreja do Carmo, área que deu origem ao Centro Histórico da cidade	Largo de São Bento, S/N	PENDENTE
240	Bordas do Triângulo Histórico de SP (2)	Aqui é um dos vértices do território colonial pioneiro delimitado pelos Mosteiro de São Bento, Igreja da Ordem Primeira de São Francisco e Igreja do Carmo, área que deu origem ao Centro Histórico da cidade	Largo São Francisco, S/N	PENDENTE
241	Bordas do Triângulo Histórico de SP (3)	Aqui é um dos vértices do território colonial pioneiro delimitado pelo Mosteiro de São Bento, Igreja da Ordem Primeira de São Francisco e Igreja do Carmo, área que deu origem ao Centro Histórico da cidade	Avenida Rangel Pestana, 230	PENDENTE
242	Cacique Piquerobi	O líder indígena Guaianá foi assassinado na investida dos colonizadores e de seu irmão, Tibiriçá, contra o aldeamento que ficava nesta região, na chamada Guerra de Piratininga, no século 16	Rua Senador Godoy, 777 (esquina com av. Governador Carvalho Pinto)	PENDENTE
243	Caio Prado Jr.	O relevante intelectual marxista (1907-1990) viveu sua infância na Vila Antonieta, erguida neste terreno em 1903 com projeto de Carlos Ekman, e nos anos 1920, substituída por um palacete de Elisiário Bahiana	Avenida Higienópolis, 195 esquina com rua Sabará	PENDENTE

244	Caminho de Conceição de Itanhaém	Aqui passa a trilha indígena que liga o planalto ao litoral pelo vale do rio Capivari, ainda hoje percorrida pelos Guarani. No século 19 foi central para o estabelecimento da colônia alemã nesta região	Estrada da Colônia, 1 (contin. Rua da Colônia Alemã) - Parelheiros	PENDENTE
245	Campos de Futebol na Vila Madalena	Até o início dos anos 1970, ficavam aqui campos onde jogavam times da região, como o Esporte Clube 1º de Maio e o 7 de Setembro – ambos da Vila Madalena – e o Leão do Morro Futebol Clube, da Vila Beatriz	Praça Marli Noeli Carly Lacerda	PENDENTE
246	Campos de várzea na Vila Manchester	Zona rural no início do século 20, concentrou sete campos e inúmeras equipes. Em 1968 deu lugar a este Centro Esportivo, onde antigos clubes se mantêm em atividade	Pç. Haroldo Daltro	INSTALADA
247	Cangaíba	Indicado como o primeiro nome indígena desta região, pode ser traduzido como “espaço na mata com frutas”. A involuntária mudança para “Cangaíba” se deu possivelmente no século 20, num contexto de migrações	Avenida Cangaíba, 2689	PENDENTE
248	Canindé e a Lusa	Desde 1956, com a mudança da Associação Portuguesa de Desportos, o Canindé é ponto de encontro da comunidade portuguesa na cidade	Rua Pascoal Ranieri, 33	PENDENTE
249	Capela Biacica	Erguida em 1682 com mão de obra indígena escravizada por ordens religiosas, ficava em área cedida em sesmarias pela corte do império de Portugal a Domingo de Góes e Lopo Dias no século 17	Estrada da Biacica, 756 - Núcleo Biacica	PENDENTE
250	Capela de Nossa Senhora da Luz	Construída em 1602, era um ponto de devoção para os que chegavam e saíam da cidade pelo chamado caminho do Guaré. Seu nome servia de referência, influenciando como se conhece a região	Avenida Tiradentes, 676	PENDENTE
251	Carlos Marighella	Este é o local em que foi morto numa emboscada o militante Carlos Marighella, em 1969, então líder da Ação Libertadora Nacional - ALN, que lutava contra a ditadura militar	Alameda Casa Branca, 815	PENDENTE

252	Carnaval da Vila Esperança	Nesta via passa o importante carnaval de rua, que desde os anos 1930 promove desfiles de cordões, concursos de fantasias, batalhas de confete e outros. Foi cantado por Adoniran Barbosa numa marchinha	Rua Alvinópolis, S/N (metrô Vila Matilde)	PENDENTE
253	Casa da Boia	Rizkallah Jorge fundou em 1898 a empresa, que começou vendendo produtos de decoração em cobre. As condições sanitárias da cidade à época a impulsionaram a vender também materiais como a boia para caixa d'água	Rua Florêncio de Abreu, 123	PENDENTE
254	Casa de Correção	Criada aqui em 1852, foi depois denominada Presídio Tiradentes, demolido em 1972. Destacou-se como presídio no Estado Novo e na Ditadura Militar, cuja ala feminina ficou conhecida como Torre das Donzelas	Av. Tiradentes, 451	PENDENTE
255	Casa Del Vecchio	Pioneira na fabricação de violões no Brasil, foi fundada em 1902 na rua do Riachuelo pelo luthier italiano Angelo Del Vecchio. Dezoito anos depois a empresa se mudou para este endereço	Rua Aurora, 187	NÃO AUTORIZADA
256	Casa do Clodoaldo	Esta casa foi reduto do Choro nas décadas de 1960 e 1970, quando o pandeirista Clodoaldo Coelho e Silva era seu dono. Nela foi fundado o conjunto Izaías e seus Chorões, liderado por Izaías do Bandolim	Rua Afonso Sardinha, 280	PENDENTE
257	Casa do Tatuapé	Esta casa, uma das mais antigas da cidade, foi construída em taipa de pilão durante a segunda metade do século 17, sendo um dos poucos remanescentes da arquitetura bandeirista da cidade de São Paulo	Rua Guabijú, 49	PENDENTE
258	Casa Gagliano	Inaugurada em 1906, mais tarde acabou se instalando definitivamente neste endereço, antes a filial. Hoje extinta, foi uma popular loja de artigos pessoais e domésticos, famosa pela opção de venda a prazo	Rua São Caetano, 135	PENDENTE

259	Casa-modelo	Construída em 1982 pela população articulada da Vila Nova Cachoeirinha, essa casa provou que se podia construir com canteiro de ajuda mútua, o mutirão, garantindo que a Prefeitura financiasse a construção de residências usando esse método	Avenida João dos Santos Abreu, 609	PENDENTE
260	Casarão do Jusa	Erguido entre o final do século 19 e início do 20, foi residência do imigrante alemão Joseph Roschel, apelidado Jusa. Virou ponto de referência local e emprestou o nome à Estrada do Jusa	R. do Jusa, 1841 c/ R. Prof. Maria Contarelli Seixas	INSTALADA
261	Castelinho Samarone	O palacete, propriedade de Américo Samarone, um dos sócios da extinta fábrica Cerâmica Sacoman, localizava-se na área em frente. Foi demolido em 1969 em função das desapropriações para obras do sistema viário	Rua Silva Bueno com Rua Bom Pastor (rua Silva Bueno, 2774)	PENDENTE
262	Cemitério da Penha	Fundado em 1896, o Cemitério da Penha é um dos mais antigos cemitérios de São Paulo e abriga obras de arte tumular muito usadas no século 19 para ornar os túmulos	Avenida Amador Bueno da Veiga, 333	PENDENTE
263	Cerâmica Villa Prudente	Inaugurada nos anos 1890, funcionou neste quarteirão. Foi constituída pelos irmãos Falchi e pelos irmãos Sacoman. A fábrica teve papel central no desenvolvimento da região, antes ocupada por pastagens	Praça Padre Damião, 67 (esquina com rua José Zappi)	PENDENTE
264	Cerveja da Penha	No bairro da Penha de França foi fabricada uma das primeiras cerveja da Província de São Paulo, em 1840, pelo migrante alemão João Bohemer	Rua Antônio Lobo, 33	PENDENTE
265	Chácara do “Seu” Antônio	Até o início dos anos 2000, aqui era uma chácara particular que oferecia o seu espaço para organização de festas e eventos. Tornou-se parque público posteriormente	Rua Antonio João de Medeiros, 226 - Parque Ecológico Central do Itaim	PENDENTE
266	Cidade dos Velhinhos	Idealizada a partir de um olhar inovador para o tema, recém criada passou a atender, em 1964, refugiados russos encaminhados pela ONU, e desde então é lugar de acolhimento e integração da pessoa idosa	RUA JARDIM TAMOIO – 537	PENDENTE

267	Cine Guaianazes	Ficava aqui a primeira sala de cinema da região, aberta na década de 1940, e marco para os moradores à época. Funcionou até os anos 1970	Rua Salvador Gianetti, 1062	PENDENTE
268	Cine Lux	Aberto aqui em 1935, foi ponto de encontro de protestos contra o antissemitismo em 1955. desativado, deu lugar ao Centro Comercial Bom Retiro em 1960, projeto do arquiteto polonês e judeu Lucjan Korngold	Rua José Paulino, 226	INSTALADA
269	Cine MetrÓpole	Nos anos 1960, quando foi inaugurado, se reuniam aqui intelectuais e cinéfilos para assistir as estreias de filmes de sucesso mundial. Foi pioneiro na realização da sessão da meia noite	Avenida São Luís, 187 - Galeria MetrÓpole	PENDENTE
270	Cine Moderno	Em 1911, neste local, foi inaugurado um dos primeiros cinemas de rua no bairro da Mooca	Rua da Mooca, 2241	PENDENTE
271	Cinemas e Teatros	Neste local funcionaram diversos espaços culturais, ao exemplo do Cinema Rex, na década de 1940, e depois o Teatro Aquarius, em meados de 1960, e o Teatro Zaccaro, a partir da década de 1980	Rua Rui Barbosa, 266, esquina com a rua Conselheiro Carrão	PENDENTE
272	Cine São Bento	Foi inaugurado neste local, em 1927, com uma sessão do clássico do cinema mudo "Tristeza de Satanás". O espaço, idealizado pela Bunge, funcionou como exibidor oficial da Paramount na cidade até encerrar suas atividades, em 1950	Rua São Bento, 241, 243 e 245	PENDENTE
273	Cine Sapopemba	Aqui se instalou um cinema de bairro voltado ao público de Sapopemba até Vila Prudente. Sua inauguração foi na década de 1950, com capacidade de 800 lugares. Encerrou suas atividades após interdição em 1978	Avenida Sapopemba, 7750	PENDENTE
274	Circo Editorial	Nesta vila funcionou a editora que, dos anos 1980 aos 1990, reuniu cartunistas em irreverentes publicações como "Chiclete com Banana", vendeu milhares de exemplares e marcou a cena nacional dos quadrinhos	rua raul pompeia, 235	INSTALADA

275	Clube de Regatas Tietê	De relação íntima com o rio, funcionou aqui um dos principais clubes da cidade no começo do século 20, que formou atletas como Maria Lenk e Maria Esther Bueno. Fechado em 2012, agora é um equipamento municipal	Avenida Santos Dumont, 843	INSTALADA
276	Clube do Choro	Fundado em 1977 por músicos, jornalistas e admiradores, teve uma sede neste endereço. Foi espaço de produção de chorões e de preservação desse estilo musical em São Paulo	Alameda Jaú, 2000	PENDENTE
277	Clube dos Paraplégicos	Pioneiro nacional em atividades esportivas para pessoas com deficiência, foi criado em 1958. Sediado aqui, começou com basquete sobre rodas e hoje tem equipes de atletismo, esgrima e natação, entre outros	Rua Pedro de Toledo, 1651 - sala 20	PENDENTE
278	Cocheira Anglo-Franceza	Inaugurada aqui em 1893, abrigou o primeiro hospital veterinário da cidade, o Royal Derby, dedicado especialmente ao cuidado com cavalos, que também podiam ficar hospedados no local	Largo do Arouche, 77	INSTALADA
279	Companhia Antártica Paulista	A pioneira indústria cervejeira do país fundada em 1885 teve sede na Água Branca e depois aqui. Promoveu a criação de vários equipamentos urbanos, como o Parque Antártica e salas de cinema e teatro no centro	Rua Monsenhor João Felipo, S/N	PENDENTE
280	Companhia de Reis Estrela do Oriente	A Companhia mantém tradições das festividades de Santo Reis na Zona Leste da cidade desde 1968. A tradição familiar foi trazida por Seu Ditão e Dona Rosinha, sendo um antigo grupo de cultura popular na Zona Leste	Rua Saturnino de Sousa, 430	PENDENTE
281	Companhia Nacional de Tecidos	Este imóvel, construído para sediar a empresa têxtil, ficou sem uso em 1990 e foi palco de diversas ocupações de moradia a partir dos anos 2000. Atualmente é considerada a maior ocupação vertical da América Latina	Avenida Prestes Maia, 911	PENDENTE

282	Companhia União de Refinadores	Funcionou aqui a fábrica fundada em 1910 pelos imigrantes italianos Giuseppe e Nicola Carbone, que convenceram pequenos refinadores de açúcar do Estado a se unirem em uma só empresa	R. Borges de Figueiredo, 137	PENDENTE
283	Complexo Hospitalar Matarazzo	Com o slogan "A saúde dos ricos para os pobres", o hospital atendia os imigrantes italianos com serviços de qualidade. O seu nome está associado ao Conde Francisco Matarazzo, responsável pela administração	Ruas Itapeva, São Carlos do Pinhal, Pamplona e Alameda Rio Claro	PENDENTE
284	Conjunto Residencial Mooca	Construído pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários nos anos 1940, suas unidades eram alugadas para a categoria. Até 2010 esta era uma área de lazer aberta aos moradores e ao bairro	R. Jerônimo de Mendonça, 103	PENDENTE
285	Conjunto Residencial Santa Cruz	Foi construído pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários nos anos 1940, e suas unidades eram alugadas para essa categoria. Neste prédio funcionou seu mercado, que atendia moradores	R. Santa Cruz, 1191	PENDENTE
286	Conjunto Rio das Pedras	Foi um dos primeiros conjuntos habitacionais construídos pelos próprios moradores, por meio de um programa de mutirão autogerido. Edificado entre 1991 e 2003, é referência da luta pelo direito à moradia	Rua São Gonçalo do Rio das Pedras, 972	INSTALADA
287	Contra Mão	A danceteria funcionou aqui entre 1980 e 1992. Integrava o circuito de baladas na Zona Leste e marcou uma geração tocando Disco Music, New Wave, House e Techno	Rua Coelho Lisboa, 461	PENDENTE
288	Convento e Igreja de São Francisco	Fundado em 1647, é um dos mais antigos conjuntos franciscanos paulistas. O Convento foi moradia de Frei Galvão e abrigou em 1827 a primeira Faculdade de Direito do Brasil. No século 19 a igreja foi administrada pela Irmandade de São Benedito	Largo São Francisco, 133	PENDENTE

289	Conviva	Esse jornal foi o primeiro periódico no país a ser impresso em Braille e em tinta, lançado em 1997 pela ADEVA – Associação de Deficientes Visuais e Amigos. Criada em 1978, tem aqui seu centro de treinamento	Rua São Samuel, 174	INSTALADA
290	Córrego da Traição	Aqui corre o curso d'água que cruzava o caminho entre o povoado de Santo Amaro e São Paulo. Como parte do Plano de Melhorias de Robert Moses, foi canalizado em 1970, dando lugar a esta avenida	R. Ribeiro do Vale, 1550	PENDENTE
291	Covas clandestinas da Ditadura Militar	Neste cemitério, corpos de mortos e desaparecidos políticos foram ocultados ao serem enterrados aqui como indigentes. O corpo do militante Carlos Marighella e de outros presos foram descartados em covas clandestinas abertas aqui	Av. João XXIII, 2537	PENDENTE
292	Creche Condessa Marina Crespi	O antigo edifício de linhas Art Déco, construído em 1936 e demolido em 2010, atendia aos filhos dos operários do complexo industrial Cotonifício Crespi, sendo parte da política fabril do século 20	R. João Antonio de Oliveira, 59	PENDENTE
293	Darcy Penteadado	Esta praça leva o nome do artista multifacetado, conhecido por ser um dos editores do jornal da imprensa alternativa Lâmpião da Esquina e pelo design do primeiro cartaz da América Latina com recomendações para homossexuais sobre sexo seguro	Praça Darcy Penteadado, S/N	PENDENTE
294	Debaixo dessas escadas, uma cachoeira	O barulho d'água vem de uma galeria por onde passam águas reunidas na Avenida Paulista, que fluem entre as ruas Augusta e Frei Caneca e descem por aqui até alcançar o Córrego do Saracura, que passa ali embaixo, sob a avenida 9 de Julho	Escadaria entre ruaa Frei Caneca e Avanhandava	PENDENTE
295	Demolições na avenida Paulista	O casarão que ficava neste local foi um dos demolidos rapidamente em junho de 1982, após seus proprietários saberem que o Estado pretendia preservá-lo por meio do tombamento	Av. Paulista, 867	NÃO AUTORIZADA

296	Desapropriação da Banda da Lapa	Na década de 1950, a sede da Banda da Lapa seria desapropriada pelas obras de retificação do córrego Mandi, que passa aqui, mas foi salva pela mobilização de integrantes e de moradores do bairro	Viela Ema Angelo Murari	PENDENTE
297	Desinfectório Central	Foi criado aqui em 1893 para combater doenças e epidemias. Anteriormente, no local de sua construção funcionou a primeira Hospedaria de Imigrantes de São Paulo e o Hospital da Força Pública	Rua Tenente Pena, 100	INSTALADA
298	Diário de um detento	A canção do grupo Racionais MC's narra o cotidiano da antiga Casa de Detenção até o dia do "Massacre do Carandiru", aqui ocorrido em 2 de outubro de 1992, que resultou na execução de 111 detentos	Avenida Cruzeiro do Sul, 2630	PENDENTE
299	Dorina Nowill	Professora e ativista (1919-2010), destacou-se na luta pela educação e inclusão de cegos. Fica aqui a fundação que ela idealizou e que hoje leva seu nome, criada como Fundação para o Livro do Cego no Brasil em 1946	Rua Doutor Diogo de Faria, 558	INSTALADA
300	Dragões da Casa Verde	Fundado oficialmente em 1972 nesta esquina, o clube saiu dos salões para os campos de várzea do Jardim São Bento, onde desde 1968 ocorre a tradicional Confraternização Inter-raças	R. Waldemar Martins, 654 X R. José Rangel de Camargo	INSTALADA
301	Edifício CBI-Esplanada	Este projeto do arquiteto polonês Lucjan Korngold mudou a paisagem do Vale do Anhangabaú ao ficar pronto em 1946, quando também foi considerado a maior estrutura de concreto armado do mundo	Rua Formosa, 367	PENDENTE
302	Edifício Classes Laboriosas	Inaugurado em 1907 como sede da associação das classes laboriosas. Foi importante espaço de atividade operária e sindical no século 20, abrigando comícios, negociações durante greves e peças teatrais, entre outros	Rua Roberto Simonsen, 22	PENDENTE
303	Edifício Esther	Inaugurado em 1938, é considerado um marco da arquitetura modernista no Brasil	Praça da República, 64-80	PENDENTE

304	Edifício Itália	Considerado como um dos marcos da arquitetura brasileira, foi inaugurado em 1965, projetado por Adolf Heep. Possui 46 andares, sendo um dos edifícios mais altos da cidade	Avenida São Luís, 50	PENDENTE
305	Edifício Mirante do Vale	Com seus 170 metros de altura, foi o maior edifício do Brasil de 1966 até 2014. Construído de concreto, conta com 51 andares, 146 lojas e mais de 1000 salas. Seu nome de batismo era “Palácio Zarzur e Kogan”, nome de seus construtores	Rua Brigadeiro Tobias, 118	PENDENTE
306	Edifício Rolim	No último andar deste prédio, construído em 1928, era a redação do jornal panfletário e irreverente “O Homem do Povo” fundado por Oswald de Andrade e Patrícia Galvão. Por conta das posições políticas a publicação foi fechada	Praça da Sé, 79	PENDENTE
307	Edifício São Vito	Inaugurado aqui em 1959, foi marco da habitação popular no centro de São Paulo. Esvaziado em 2004 com a promessa de uma reforma, que nunca aconteceu, o prédio foi demolido entre 2010 e 2011		NÃO AUTORIZADA
308	Edifício União	Abandonado ainda em fase de construção, foi ocupado nos anos 1980. Em 2005, seus moradores entraram com pedido de usucapião coletivo, concedido dez anos depois, pela primeira vez para a posse de um prédio	R. Solon, 934	INSTALADA
309	Edifício Wilton Paes de Almeida	Ficava aqui a moderna torre de vidro, sede de escritórios e órgãos públicos entre 1968 e 2009, ocupada para moradia desde então. Desabou em 1º de maio de 2018 após incêndio, causando ao menos sete mortes	Av. Rio Branco, 22	PENDENTE
310	Educação Ambiental na Zona Leste	Centro de Educação Ambiental público pioneiro nesta região da cidade, vem realizando atividades de formação crítica sobre as relações entre o ambiente e a sociedade desde o final dos anos 1980	Av. Afonso de Sampaio e Sousa, 951	INSTALADA

311	Eles não usam black-tie	Nas ruas desta região foi rodado o premiado filme de 1981, dirigido por Leon Hirszman e baseado em peça de Gianfrancesco Guarnieri, que retratou a resistência operária durante o regime militar	R. Raimundo da Cunha Matos, S/N	INSTALADA
312	Emboscada da rua Caquito, 1973	Três militantes da Aliança Libertadora Nacional foram emboscados aqui e depois mortos pelo DOI-CODI, com o apoio de infiltrados. À época, a ditadura militar forjou fatos para ocultar que foram assassinados	Rua Caquito, 222	PENDENTE
313	EMEBS Helen Keller	Esta Escola Municipal de Educação Bilíngue para Surdos foi criada nos anos 1950, a primeira da rede pública da cidade dedicada a alunos surdos. O nome atual alude à ativista surda e cega norte-americana	Rua Pedra Azul, 314	PENDENTE
314	Enchente de 1929	Considerada uma das maiores na história da cidade e ligada à ação da Light, atingiu naquele ano várzeas de São Paulo. Nesta esquina houve um dos pontos de socorro e remoção de moradores, evacuados em botes	Rua Carlos de Campos, 504	PENDENTE

315	Encontro de entidades de pessoas deficientes	Em 1980, o Departamento de Educação Física e Esporte sediou a última reunião preparatória para o primeiro encontro nacional dessas entidades, que ocorreu no mesmo ano e marcou a história do movimento social	Praça Antônio Prado, 9	PENDENTE
316	Ernesto Dias de Castro	Esta casa foi projetada para servir de residência para o engenheiro civil (1873-1955) formado pela Escola Politécnica de São Paulo, que atuou na Diretoria de Obras da cidade, tendo também atuação comercial	Avenida Paulista, 37 (Casa das Rosas)	PENDENTE
317	Escadaria do Bixiga	Com 84 degraus e 16 metros de altura, esta escadaria foi construída em 1929 pelo prefeito Pires do Rio para ligar a porção aristocrática da Bela Vista – o Morro dos Ingleses – ao local popular de moradias e negócios – a rua Treze de Maio	Rua Treze de Maio, 752	PENDENTE
318	Escola de Arte Dramática	Inaugurado em 1948, a apelidada EAD tem importante trajetória no ensino das Artes Cênicas na cidade de São Paulo, sendo uma escola de formação de atores e atrizes na cidade	R. da Reitoria, 215 - Prédio 8	PENDENTE
319	Escola de Samba Lavapés	Agremiação ativa mais antiga da cidade, surgiu de rodas de música que ocorriam nestas esquinas nos anos 1930	R. da Glória, 973	INSTALADA
320	Escola Rural Alberto Torres	Foi fundada aqui, em 1932, a primeira escola rural de São Paulo, referência de ensino técnico agrícola no Butantã por três décadas. Deu lugar à atual EE Alberto Torres, voltada ao ensino médio	Av. Dr. Vital Brasil 1260	INSTALADA
321	Estrada das Boiadas	Este era o antigo nome desta via, onde até a década de 1950 passavam tropeiros com suas boiadas sobre o chão de terra, rumando na direção norte para bairros como a Lapa, onde havia um matadouro	Rua dos Macunis, 624	INSTALADA

322	Estrada São Paulo-Rio	Inaugurada em 05 de maio de 1928, a rodovia beneficiaria o acesso por terra às capitais. Visava facilitar o transporte e, principalmente, melhorar as condições logísticas de distribuição entre as duas cidades	Avenida Marechal Tito, 4532, esquina com praça Silva Telles	PENDENTE
323	Exposição de uma Casa Modernista	Em 1930 a exposição desta casa projetada por Gregori Warchavchik foi a primeira mostra dos princípios da arquitetura modernista. Recebeu mais de 20 mil pessoas, como Mário de Andrade e Tarsila do Amaral	R. Itápolis, 961	PENDENTE
324	Fábrica de chocolates Falchi	Uma das primeiras indústrias de Vila Prudente, foi fundada aqui na década de 1890 pelos irmãos Falchi. Teve papel fundamental na urbanização e consolidação do bairro	Rua Indaiá, 200	INSTALADA
325	Fábrica de Tranquillo Giannini	Este local abrigou a indústria de instrumentos musicais e cordas de 1915 a 1925. A empresa, legado do artesão italiano que lhe nomeou, produziu na cidade até 1990, quando se mudou para o interior paulista	R. General Osório, 126	PENDENTE
326	Fábrica Duchon	Indústria de biscoitos instalada aqui nos anos 1950, num edifício com estrutura curvilínea projetado por Niemeyer. Na década de 1980 a empresa faliu e vendeu a fábrica, demolida em meio a embates por sua preservação	Rua Soldado Hamilton Silva Costa, 2-228, Parque Novo Mundo / FCWP+RG Vila Maria, São Paulo – SP	PENDENTE
327	Farol do Jaguaré	Construído para ser sinalização náutica nas curvas do Rio Pinheiros, este Farol foi idealizado por Henrique Dumont Villares e nunca utilizado para seu objetivo primeiro	Praça do Relógio do Jaguaré, S/N	PENDENTE
328	Favela do Canindé	Abrigo neste quarteirão, desde os anos 1940, famílias migrantes. Retratada pela escritora Carolina Maria de Jesus, que nela residiu, foi demolida em 1961, após sucesso do livro “Quarto de Despejo” e grave enchente	Rua Azurita, 100	INSTALADA

329	Ferro's Bar	Ponto de encontro de mulheres entre as décadas de 1960 e 1990, foi palco do levante do Grupo Ação Lésbica Feminista em 1983 pelo direito de continuar a vender sua publicação Chana com Chana	R. Martinho Prado, 127	PENDENTE
330	Festa da Achiopita	No entorno desta igreja acontece, no mês de agosto, este evento, surgido no seio da comunidade italiana para apoiar a construção da igreja, e que hoje suporta as obras sociais da paróquia	Rua Treze de Maio, 478	PENDENTE
331	Fiação, Tecelagem e Estamparia Ypiranga Jafet	A fiação contribuiu para a urbanização do Ipiranga ao instalar no bairro parque industrial, vilas operárias, creches e bibliotecas, além dos palacetes em que viviam seus proprietários	Rua dos Sorocabanos, 680	PENDENTE
332	Figueira da Marquesa	Na chácara da Marquesa de Santos, que era nesta região, ficava a grande árvore que serviu como marco informal de entrada na cidade durante o século 19. Foi retirada no começo do século 20	Av. Rangel Pestana, 863	PENDENTE
333	Frente Negra Brasileira	Criada em 1931, foi aqui a sede da primeira grande organização negra do país pós-abolição da escravidão, atuante na luta contra o racismo. Foi extinta por Getúlio Vargas em 1937	Av. da Liberdade, 602	INSTALADA
334	Greve Geral de 1917	O movimento grevista eclodiu na fábrica de tecidos que aqui funcionava. Contando com relevante mobilização de operárias, estendeu-se pelo país e por mais de um mês, sendo um marco das lutas trabalhistas	Rua Taquari, 172	PENDENTE
335	Grupo Carnavalesco Barra Funda	Fundado em 1914, o "Camisa Verde" marcou o carnaval da população negra da cidade e foi sediado aqui na década de 1920. Dos primeiros cordões carnavalescos de São Paulo, hoje é uma escola de samba	R. Conselheiro Brotero, 100	PENDENTE
336	Grupo Escolar Bella Vista	Neste local, em 1878, se doou uma quadra da Chácara Bixiga para a Santa Casa construir um hospital, que acabou se fixando em outro local. Assim, em 1900 foi construída no terreno uma escola	Rua Major Diogo, 200	PENDENTE

337	Grupo Escolar Santos Dumont	Inaugurada em 1913, faz parte de um conjunto de mais de cem escolas públicas construídas entre 1890 e 1930 pelo governo estadual, ainda hoje abrigando atividades escolares	Praça Oito de Setembro, 73	PENDENTE
338	Guinga's Bar	Inaugurado nos anos 2000, é um importante bar voltado ao público LGBT+ na zona leste. Além de ponto de encontro, também é palco para a cena artística drag e transformista da região	Av. Sapopemba, 13.780	INSTALADA
339	Haroldo de Campos	O multifacetado poeta e crítico (1929-2003), um dos fundadores do movimento concretista, junto com seu irmão Augusto e seu amigo Décio Pignatari, morou por décadas neste sobrado próximo à PUC, onde lecionava	Rua Monte Alegre, 635	PENDENTE
340	Hospício dos Alienados	O Hospício passou a funcionar em 1862 no lugar do Seminário dos Educandos, construído em 1842. Após a inauguração do Hospital Psiquiátrico do Juquery, os pacientes foram transferidos em 1903 e o local foi usado como quartel	Avenida do Estado, S/N (saída 9 do metrô Pedro II)	PENDENTE
341	Hospital de Caridade do Braz	Nome popular do primeiro hospital-escola da cidade, ligado à extinta Universidade Livre de São Paulo. Inaugurado em 1916 como "Instituto Luiz Pereira Barreto", atendeu gratuitamente a população da região, majoritariamente operária	Av. Celso Garcia, 2294	PENDENTE
342	Hospital de Isolamento de São Paulo	Foi construído em 1888 como Hospital dos Variolosos e ampliado em 1894, quando passou a se denominar como tal. Dividia-se em vários pavilhões que ocupavam o terreno hoje correspondente ao Quadrilátero da Saúde	Avenida Dr. Arnaldo, 165	PENDENTE
343	Hospital dos Lázaros	Construído em 1802 nesta região, então uma das saídas da cidade, isolava quem sofria de hanseníase, à época chamados de leprosos ou lázaros. Em 1904 foi para o Jaçanã; as instalações daqui foram demolidas	Rua São Lázaro, 332 (esquina com rua João Teodoro)	PENDENTE

344	Hotel Cambridge	Este edifício, onde funcionou o antigo hotel, fundado na década de 1950, ficou abandonado no começo dos anos 2000. Foi ocupado para moradia em 2012 e posteriormente revitalizado para receber unidades habitacionais	Rua Álvaro de Carvalho, 53	PENDENTE
345	Hotel Santos Dumont	Inaugurado em 1953, o Hotel recebia quem chegava na região da Luz, tendo fechado na década de 1990. Desde então foi ocupado por movimentos de moradia, que reformaram o edifício	Rua Mauá, 340	PENDENTE
346	IAPETC	Projetado para sediar o Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (IAPTEC), esse prédio ficou sem uso em 1975 e, em meio à disputas pela propriedade, é ocupado por movimentos de moradia desde os anos 1990	Rua Álvaro de Carvalho, 427	PENDENTE
347	Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos da Penha de França	Erguida em 1802 pelos negros da Irmandade do Rosário dos Homens Pretos, mantém a estrutura original de taipa de pilão desde a sua construção	Largo do Rosário, S/N	PENDENTE
348	Igreja Nossa Senhora dos Remédios	Erguida no século 19, abrigou agentes e eventos importantes do movimento abolicionista da cidade. Nos anos 1940 foi demolida em obras na região central, dando lugar à praça aqui em frente	Largo Sete de Setembro, 46	NÃO AUTORIZADA
349	Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo	Neste edifício, da década de 1920, era gerada a energia que abastecia o importante complexo industrial, cujas instalações ocupavam quase toda a área entre os viadutos Pompeia e Antártica, deste lado da Avenida	Av. Francisco Matarazzo, 2000	INSTALADA
350	Instituto de Cegos Padre Chico	Inaugurado aqui em 1928, resultou da articulação de agentes religiosos e membros da sociedade civil. Foi pioneira instituição voltada à educação e à capacitação de cegos em São Paulo	Rua Moreira de Godói, 456	PENDENTE

351	Instituto Educacional São Paulo	Inaugurado em 1954, tinha como objetivo oferecer educação à população surda. Depois, foi incorporado à Pontifícia Universidade Católica e ampliado, mantendo atividades ligadas a audição, voz e linguagem	Rua Estado de Israel, 1056	PENDENTE
352	Instituto Jô Clemente	Fundado em 1961, busca inclusão e tratamento de pessoas com deficiência intelectual. Com sede aqui, oferece atendimento e orientação, sendo uma organização responsável por importantes conquistas da causa	Rua Loefgren, 2109	PENDENTE
353	Instituto Santa Teresinha	Foi a primeira escola particular para surdos em São Paulo, transferida em 1933 de Campinas, onde foi fundada. Sediado neste quarteirão desde 1939, trabalha com a educação de membros da comunidade surda	R. Jaguari, 474A	PENDENTE
354	Instituto São Gonçalo de Estudos Caipiras	Centro de referência para o estudo do folclore paulista e para o ensino da Viola Caipira no Brasil. É a sede da Orquestra Paulistana de Viola Caipira fundada pelo maestro Rui Torneze em 1997	Rua Jorge Augusto, 606 – Vila Centenário. CEP: 03645-000	PENDENTE
355	Instituto Vacinogênico	Teve como sede, entre 1894 e 1924, um conjunto arquitetônico que ficava aqui. Foi criado em 1892 para produzir vacinas contra varíola, prioridade das políticas de saúde da época	Rua Pires da Mota, 99	PENDENTE
356	Invasão Policial de 1977	Na noite de 22 de setembro, tropas comandadas pelo coronel Erasmo Dias invadiram este campus da PUC-SP para dissolver um ato estudantil contrário ao regime militar, culminando em agressões e prisões	Rua Monte Alegre, 984	INSTALADA
357	Jardim Botânico	Concebido em 1798 e aberto ao público em 1825, o atual Parque da Luz foi o primeiro Jardim da cidade de São Paulo. Por possuir pouca variedade de plantas, acabou por se denominar Jardim Público. Parte de seu terreno foi cedido à construção da Estação da Luz	Praça da Luz, S/N	PENDENTE

358	Jardim da Casa Modernista da Rua Bahia	O projeto, de influência cubista, foi inaugurado em 1930. De Mina Klabin, inova ao valorizar o jardim dos fundos como área de estar e lazer, e ao explorar as cores, formas e texturas da vegetação a partir de diferentes pontos de vista	Rua Bahia, 1126	PENDENTE
359	Jardim da Casa Modernista da Rua Itápolis	Criado por Mina Klabin em 1930, trouxe importantes inovações ao paisagismo paulistano, dando destaque à vegetação brasileira - notadamente o grande mandacaru em frente à casa - e ao estabelecimento da ideia da 'síntese das artes', em conjunto com a própria residência	Rua Itápolis, 961	PENDENTE
360	Jardim da Casa Modernista da Rua Santa Cruz	O jardim começou a ser projetado por Mina Klabin na década de 1920 e foi palco de festas e apresentações musicais. Esse projeto de transição do ecletismo ao modernismo dava à residência de formas puras e geométricas um caráter tropical e brasileiro	Rua Santa Cruz, 325	PENDENTE
361	Jardim da Saúde	A concepção urbanística baseada no conceito de cidade-jardim foi introduzida no Brasil pela Cia. City e teve uma de suas implantações neste bairro. Sua cuja ocupação ocorreu a partir da década de 1920, um dos momentos de espraiamento da cidade	Praça Flávio Xavier de Toledo, S/N	PENDENTE
362	Jardim Verônia Esporte Clube	Um dos mais antigos clubes de várzea de Ermelino Matarazzo, também é uma referência de lazer e de articulação social da classe trabalhadora do bairro	R. Tomé Braga, 23	INSTALADA
363	Jornadas de Junho	Em 2013, o aumento da tarifa dos transportes levou o Movimento Passe Livre a organizar manifestações que culminaram na maior série de protestos populares da história recente do Brasil	Av. Paulista, 1578	PENDENTE
364	Júlio Guerra	Artista e escultor (1912-2001), morou e teve seu ateliê nesta casa, no antigo município de Santo Amaro. Dentre suas mais relevantes obras estão as estátuas da Mãe Preta e de Borba Gato	Av. João Dias, nº 750 e 754	INSTALADA

365	Lápide do Cezinha	O falecimento em 1908 da criança Júlio César Rodrigues, gerou grande comoção na Penha, sendo hoje conhecido como “santo popular” deste bairro. Diversos moradores trazem doces, chupetas e brinquedos à estátua em sua lápide durante o ano todo	Avenida Amador Bueno da Veiga, 333	PENDENTE
366	Lar Sírio	Idealizado pela comunidade síria de São Paulo, foi fundado em 1923 com o objetivo de abrigar crianças sírias órfãs. Com o passar do tempo expandiu o acolhimento às demais nacionalidades, tornando-se uma referência no campo da assistência social	Rua Serra de Bragança, 1086	PENDENTE
367	Laramara	A Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual, sediada aqui, foi fundada em 1991. Além de oferecer suporte e serviços especializados, é importante agente na defesa dos direitos desse grupo	Rua Conselheiro Brotero, 338	PENDENTE
368	Largo do Peixe	A juventude negra fazia rodas de tiririca e samba neste largo aos sábados. Os encontros deram origem, em 1949, à Escola de Samba Nenê de Vila Matilde, gerida por Seu Nenê, Dona Maria Tereza e Geraldina	Praça do Peixe, S/N	INSTALADA
369	Laura Vermont	A jovem trans (1997-2015) voltava de uma festa quando foi assassinada nesta avenida, uma das muitas vítimas de transfobia no país. O nome do Centro de Cidadania LGBTI próximo a homenageia	Av. Nordestina, 496	PENDENTE
370	Livraria Jaraguá	Ficava aqui um reduto de artistas e intelectuais como Tarsila do Amaral e Caio Prado Jr., que se reuniam nos anos 1940 e 1950 no salão de chá desta livraria fundada por Roberto Meira e Alfredo Mesquita	Rua Marconi, 54	PENDENTE
371	Luiz Gama	O abolicionista autodidata (1830-1882) viveu e teve seu primeiro escritório neste endereço, tendo libertado judicialmente mais de 500 escravizados. Em 2015, foi reconhecido advogado pela Ordem nacional	R. 25 de Março, 595	INSTALADA

372	Madame Rosita	Aqui, entre as décadas de 1960 a 1990, funcionou a elegante casa de moda feminina, especialista em peles. Antes num ateliê na República, a loja acompanhou sua clientela de alto padrão ao mudar-se para esta avenida	Av. Paulista, 2295	PENDENTE
373	Manifestações operárias na Mooca	Nesta região ocorreram, ao longo do século 20, diversas manifestações, assembleias e comícios pelos direitos da classe trabalhadora, que era empregada nas fábricas próximas	Rua do Oratório, S/N (confluência com rua da Mooca e av. Paes de Barros)	PENDENTE
374	Mansão Matarazzo	Ficava aqui a antiga Mansão da família, erguida nesta avenida em 1896. Palco de inúmeras reuniões sociais da alta sociedade paulistana, foi demolida em meio à disputa pela sua preservação, contestada pela família proprietária	Avenida Paulista, 1230 - Shopping Cidade de São Paulo	PENDENTE
375	Mappin Store	Aqui funcionou a sede da Mappin Store entre 1939 e 1999. A loja de departamentos ocupava os cinco andares do edifício e era um ponto turístico da cidade	Rua Coronel Xavier de Toledo, 14	PENDENTE
376	Marco inaugural da Cohab I	Ficava aqui o marco inaugural da Cohab I, produto da luta por moradia e melhores condições de habitação na cidade. Inaugurada em 1978, é um dos primeiros grandes conjuntos habitacionais de grande porte da zona leste paulistana	Avenida Sylvio Torres, 313	PENDENTE
377	Marco rodoviário da antiga Estrada nº 3	Do lado oposto a esta calçada encontra-se um dos marcos instituídos por Washington Luís a partir de 1916. Indicava estrada de ligação entre São Paulo e Santos, demarcando a distância a partir do centro da cidade	Rua Silva Bueno, 379	PENDENTE
378	Maria de Lourdes Guarda	A militante (1926-1996) viveu por décadas neste hospital, após ter perdido a mobilidade. Engajou-se no movimento social de pessoas com deficiência e tornou-se referência de destaque no Brasil	Alameda Rio Claro, 190	PENDENTE

379	Marlene Colla Matheus	Viveu aqui a primeira mulher presidente (1936-2019) do Sport Clube Corinthians Paulista. Antes de seu mandato na presidência, nos anos 1990, ela trabalhava na parte social do clube	Rua Maria Eleonora, 133	PENDENTE
380	Matadouro Municipal da Vila Mariana	Inaugurado em 1887 em função do crescimento da cidade, funcionou aqui um matadouro de animais, desativado após 40 anos de atividade. Em 1988 seus prédios foram cedidos à Cinemateca Brasileira		PENDENTE
381	Mayumi Watanabe de Souza Lima	Arquiteta e urbanista (1934-1994), destacou-se pelo viés participativo de sua atuação tanto no serviço público como na docência, buscando envolver a população nos projetos de equipamentos, como esta escola	Avenida Marechal Tito, 3452	INSTALADA
382	Migrações nordestinas no Jardim Romano	Este bairro é marcado pela resiliência às inundações e produções artísticas dos moradores no teatro, música e dança, influenciadas pelas diversas migrações da região nordeste do país	Rua Canacategê com avenida Tomás Lopes de Camargo com rua Manajos	PENDENTE
383	MMDC	Daqui partiram os disparos que alvejaram em 23 de maio de 1932 os jovens Miragaia, Martins, Dráusio e Camargo durante manifestação. Suas iniciais designaram a sociedade interessada na derrubada de Vargas	R. Barão de Itapetininga, 296/298	INSTALADA
384	Moinho Matarazzo	Uma das primeiras fábricas implantadas na cidade, o Moinho Matarazzo acompanhou o processo de industrialização da cidade	Rua do Bucolismo, 81	PENDENTE
385	Monumento a Olavo Bilac	Erguido em 1922 nesta praça, foi fragmentado em oito esculturas em 1936. Desde então são tratadas como peças independentes, algumas expostas em espaços públicos, como o “Beijo Eterno”, no Largo São Francisco	Praça Marechal Cordeiro de Farias, S/N	INSTALADA

386	Morcegão	A estrutura do palco, criado nos anos 1990 a partir das demandas dos moradores do bairro por lazer e qualidade de vida, marca essa praça e a tornou conhecida	Praça Dilva Gomes Martins, S/N	INSTALADA
387	Morte de Márcia Prado	A massagista (1968-2009) foi atropelada aqui, onde fica sua “ghost bike”, por um motorista de ônibus em 2009, antes de haver ciclovias na av. Paulista. Sua morte trouxe visibilidade para o cicloativismo	Av. Paulista, 1230	PENDENTE
388	Movimento	Foi aqui a redação do jornal, um dos principais da imprensa alternativa, editado nacionalmente entre 1975 e 1981. Propunha difundir debates de oposição à ditadura, e fechou em meio à censura e divergências internas	Rua Virgílio de Carvalho Pinto, 625	PENDENTE
389	Nabor Pires Camargo	Um dos maiores chorões e clarinetistas brasileiros (1902-1996), fez parte da Banda da Lapa e participou da escolha do nome Corporação Musical Operária da Lapa, além de desenvolver métodos de ensino do instrumento	Rua Joaquim Machado, 99	PENDENTE
390	Nami Jafet	O professor e empresário (1860–1923) era conhecido na comunidade sírio-libanesa por sua carreira na Universidade Americana de Beirute, tendo sido presidente da Fiação Ypiranga Jafet, relevante tecelagem	Praça Nami Jafet	PENDENTE
391	Negritude Futebol Clube	Fundado em 1980 por jovens negros moradores da COHAB I, consolidou-se como importante time de futebol de várzea. Sediado aqui, é ambiente de identificação étnica, de inclusão e de autogestão no conjunto habitacional	Travessa Antônio Brunelli, 351	INSTALADA
392	Nenê Romano	Nascida Romilda Machiaverni (1897-1923), viveu numa casa que existiu aqui. A vida da famosa cortesã estampou os jornais no começo do século 20, inclusive quando foi assassinada pelo ex-amante, o advogado Moacyr Piza	Rua Bento Freitas, 71	PENDENTE

393	Nesse armazém, se dançou	Este galpão abrigou a primeira grande festa rave do Brasil, a L&M Music, em 1993. Livre e inclusiva, esta noite contribuiu em democratizar, unir e estimular a cena paulistana de música eletrônica	Alameda Eduardo Prado, 474	PENDENTE
394	O Arranjo Musical da Canção "Tropicália"	Foi concebido pelo maestro Júlio Medaglia, que recebeu em 1967 o compositor Caetano Veloso aqui, onde vivia. Este lhe apresentou sua mais recente canção, com esse nome, a princípio provisório, que depois se eternizou	Rua Fábria, 956, esquina com rua Catão	PENDENTE
395	O Começo do Fim do Mundo	Idealizado por Antônio Bivar, o festival aqui organizado uniu punks de São Paulo e do ABC em novembro de 1982. O evento contribuiu para o movimento punk brasileiro	Rua Clélia, 93	PENDENTE
396	Hospital Central Sorocabana	Construído pelos trabalhadores ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana, uma das que cruzam a Lapa, foi inaugurado aqui em 1954, tendo funcionado integralmente até 2010	Rua Faustolo, 1633	PENDENTE
397	O triunfo do "cinema cafajeste"	Nestas ruas, dos anos 1960 aos 1980, foi criado um inventivo cinema popular, que se descolava do que se considerava como bom gosto e os bons costumes da época. Seu sucesso se media nas grandes filas para as exibições	Rua do Triunfo, esquina com rua Vitória	PENDENTE
398	O Vale do Skate	O projeto do Vale de Rosa Kliass e Jorge Wilhelm criou espaços que foram referência para o skate brasileiro desde o início dos anos 1990. Após sua destruição em 2019, a mobilização dos skatistas levou à construção de um memorial, usando os mesmos materiais	Vale do Anhangabaú	PENDENTE
399	O Vendedor de Linguíças	Nesta rua, Amácio Mazzaropi filmou algumas cenas do filme no início da década de 1960. Várias crianças do bairro participaram das filmagens	Rua das Tabocas, 253	PENDENTE

400	Oficina tipográfica Casa Vanorden	Neste prédio funcionou a empresa, que começou suas atividades por volta de 1890 por iniciativa do holandês Emanuel Vanorden. Destacou-se, na primeira metade do século 20, por seu porte e qualidade	Rua Borges de Figueiredo, esquina com rua Monsenhor João Felipo	INSTALADA
401	Operação Bandeirantes	Foi aqui, onde funcionou o DOI-CODI, um grande centro de tortura, desaparecimento e morte durante o período da ditadura militar no Brasil. Tombado desde 2014, este local é um importante lugar de memória para a educação em direitos humanos	Rua Tutóia, 921	PENDENTE
402	Palacete Aleppo	Este edifício de cinco andares faz parte de um novo tipo de moradia, regulada em São Paulo em 1928: os apartamentos. Essa moradia opunha os que a associavam aos cortiços aos que a consideravam uma solução para uma cidade em crescimento	Rua Carlos de Sousa Nazaré, 327	PENDENTE
403	Palacete Paraíso	Este edifício de sete andares, construído em meados de 1920 por encomenda do imigrante sírio Rizkallah Jorge, surge num contexto de demanda por habitações, o que tornava o aluguel um negócio lucrativo na cidade	Rua Carlos Nazaré, 301	PENDENTE
404	Palacete São Jorge	Tombado, o edifício de seis pavimentos, encomendado em 1928 pelo sírio Rizkallah Jorge, é considerado um dos primeiros prédios de apartamentos de São Paulo, com projeto semelhante à hotéis norte-americanos	Rua Carlos de Sousa Nazaré, 286	PENDENTE
405	Palácio Campos Elíseos	Neste local foi a sede e residência oficial do Governador do Estado de São Paulo de 1912 a 1967, antes da mudança para o Morumbi. Foi ocupado e bombardeado nas revoltas de 1924 e de 1932	Av. Rio Branco, 1269	PENDENTE
406	Palhaço Piolin	Abelardo Pinto "Piolin" (1897-1973) já era palhaço conhecido quando ergueu seu circo neste largo em 1925. Os modernistas, que o viam como genuíno artista popular, imortalizaram sua história em textos	Av. São João, 473	INSTALADA

407	Paribar	Inaugurado em 1949, foi um ponto de efervescência cultural entre as décadas de 1950 e 1970. Foi frequentado por personalidades como Caetano Veloso, Chico Buarque, Tarsila do Amaral, Janio Quadros, Sergio Milliet, Che Guevara e Mick Jagger	Praça Dom José Gaspar, 42	PENDENTE
408	Paróquia São Francisco de Assis	Esta igreja é das mais antigas referências da religiosidade da população de Ermelino Matarazzo, abrigando articulações sociais decisivas para efetivar transformações no bairro	Rua Miguel Rachid, 997 A	PENDENTE
409	Parque Augusta	Este parque foi criado a partir da mobilização popular nos anos 2010, quando a sociedade civil chegou a ocupar a área, levando a uma permuta com a construtora que garantiu toda a área para atividades de lazer	Rua Marquês de Paranaguá com rua Augusta com rua Caio Prado	PENDENTE
410	Parque Infantil Dom Pedro II	Ficava nesta área um dos primeiros parques infantis da cidade, projeto do intelectual Mário de Andrade implantado a partir dos anos 1930. Foi palco da produção cultural feita pelas crianças atendidas	Rua Vinte e Cinco de Março, 348 (esquina com Parque Dom Pedro II)	INSTALADA
411	Parque Piqueri	Antes chácara da família Matarazzo, o antigo local de lazer da alta sociedade paulistana foi transformado em parque público	Rua Tuiuti, 515 - Parque do Piqueri	PENDENTE
412	Pavilhão da Faculdade de Medicina	O projeto arquitetônico da Faculdade de Medicina previa a construção de cinco pavilhões. Entretanto, o projeto foi substituído por outro, considerado mais moderno, e apenas um pavilhão do projeto inicial foi construído, entregue em 1924	Rua Teodoro Sampaio, 115	PENDENTE
413	Pavilhão Modernista	Ponto de encontro e reduto do movimento modernista, foi idealizado pela mecenas Olívia Guedes Penteado. Era anexo à sua casa que, demolida em 1947, deu lugar a este edifício, originalmente um hotel	Avenida Duque de Caxias, 525	INSTALADA

414	Pioneira edificação moderna	Quando erguido em 1927, este projeto de Júlio de Abreu Jr. se destacou pela ausência de ornamentos e por representar uma forma nova de morar, com serviços na fachada e quartos de empregados na cobertura	Avenida Angélica, 172	PENDENTE
415	Piso Paulista	O piso paulista surgiu em um concurso cultural, em 1965. Sua criadora, Mirthes Bernardes, não imaginava que o seu desenho tornaria-se símbolo da cidade de São Paulo	Avenida São Luís, altura do n. 50	PENDENTE
416	Pixo de corda Loucos da 7	Acima deste muro avista-se a primeira pixação de São Paulo realizada na modalidade “corda” – descida vertical com uso de cadeira suspensa improvisada – em 1998 por Big, Bel e Cbç, da grife Loucos da 7 nas ruínas do Moinho Central. Inspirou praticantes ao redor do mundo	Viaduto Eng. Orlando Murgel, S/N	PENDENTE
417	Pixo do #DI#	Daqui se avista a marca feita nos anos 1990 pelo pixador #DI#, referência em termos da reivindicação da pixação como legítima prática cultural e criativa	Passarela do Piques, S/N	PENDENTE
418	Pixo protesto	Numa das empenas deste edifício é possível visualizar os pixos dos grupos Locuras e Loucos da 7, além de uma frase que marca a união entre dois tipos de reivindicação à cidade: a pixação e os movimentos de moradia	Rua Conselheiro Crispiniano, 344	PENDENTE
419	Playground do Clube Esperia	Inaugurado em 1966, o playground projetado por Waldemar Cordeiro sintetiza ideias do concretismo paulista, com brinquedos que propõem uma forma livre e criativa para a brincadeira infantil, dialogando com signos da cidade industrial	Praça Airton de Abreu, S/N	PENDENTE
420	Point da pixação do Mc da Lapa	Esta esquina foi ponto de encontro de grupos de pixadores de São Paulo, ativo durante os anos 1990. O local tornou-se referência para o movimento da pixação na zona oeste. Frequentado pelos pixadores Binho e Neto, que realizaram ação no Cristo Redentor em 1991	Rua Doze de Outubro, 155 (esquina com rua Dronsfield)	PENDENTE

421	Point da pixação na zona Sul	Esta área foi ponto de encontro dos grupos de pixadores de São Paulo, ativo entre final dos anos 1980 e início dos anos 1990, onde começaram a ser organizadas ações de ocupação criativa da cidade, com marcas criadas por grupos de jovens das periferias	Avenida Santo Amaro, SN (Estação Borba Gato)	PENDENTE
422	Point da pixação no Centro	Ponto de encontro dos grupos de pixadores de São Paulo e municípios vizinhos desde meados dos anos 2000. Este é o principal local de sociabilidade desse grupo na região central, onde trocam folhas com suas marcas como forma de salvaguardar a memória do movimento	Rua Dom José de Barros, 326 (Galeria Olido)	PENDENTE
423	Point do Itaim Paulista	Ativo nos anos 1990, foi um ponto de encontro de pixadores que circulavam entre o Centro e a Zona Leste. Aqui organizavam ações de ocupação criativa, marcando seus percursos pela cidade	Praça Silva Teles, S/N	PENDENTE
424	Ponto de Encontro das Romarias	Em 1920, seis moradores de Santo Amaro estabeleceram aqui um ponto de início das Romarias anuais para Bom Jesus de Pirapora, que ocorrem até hoje	Rua Tenente Coronel Carlos da Silva Araújo, 243	INSTALADA
425	Praça Sete Jovens	Essa praça foi criada e nomeada em homenagem a sete jovens - entre 16 e 27 anos - vítimas da violência, em 2007, vitimados enquanto conversavam em frente à casa de alguns deles. Dos sete, seis morreram	Praça Sete Jovens, S/N	PENDENTE
426	Primeiro campo oficial de futebol da cidade	Aqui, em 1896, na antiga chácara da família Dulley, Charles Miller adaptou um campo de críquete para o futebol seguindo as normas oficiais da época. Foi utilizado até 1903	Rua Três Rios, 362	PENDENTE
427	Primeiro Centro de Educação Ambiental	Criado nos anos 1980, é referência em atividades de sensibilização e formação crítica sobre as relações entre o ambiente e a sociedade, tendo sido o primeiro equipamento público deste tipo na cidade	Rua Pedro Peccinini, 88	INSTALADA

428	Conjuntos Habitacionais em São Paulo	Encomendado pelo Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários em 1942, apenas parte deste arrojado projeto modernista foi construído. É das primeiras produções de habitação social na cidade	Praça Donatello, 335	PENDENTE
429	Primeiro edifício de Higienópolis	Projetado por Abel Drummond e erguido pela Construtora Barreto, Xande & Cia em 1933, com uma moradia por andar e lojas no térreo, foi o primeiro a marcar o processo de verticalização do bairro	Rua Alagoas, 350	INSTALADA
430	Primeiro Point da Pixação no Centro	No início da década de 1990 trabalhadores informais descansavam neste Largo. Alguns deles passaram a organizar ações de ocupação criativa da cidade, e um de seus pontos de encontro era aqui	Rua Coronel Xavier de Toledo, altura do número 200 – muro da escadaria do Ladeira da Memória – Anhangabaú	PENDENTE
431	Primeiros Abrigos de Bonde de São Paulo	Foram projetados pelos arquitetos Guilherme Malfatti e Antonio Garcia Moya, nos anos 1930, para uma cidade em modernização. Hoje adaptado, este abrigo é um dos últimos exemplares dessas obras art déco	Praça João Mendes, S/N, em frente à Igreja São Gonçalo	INSTALADA
432	Primórdios da Vila Beatriz	Esta foi uma das primeiras casas deste bairro, que surgiu com a expansão da Zona Oeste entre as décadas de 1940 e 1950. No início, não contava com energia elétrica, água encanada ou esgoto	Rua Braz Mendes, 54	PENDENTE
433	Quintal da tia Cida	Tradicional manifestação dos "quintais de tia", promove aqui, desde 1970, rodas de samba de onde floresceram diversos núcleos de sambistas, entre eles o Berço do Samba de São Mateus	R. Pedro de Medeiros, 12	PENDENTE
434	Ramos de Azevedo	Renomado arquiteto paulista (1851-1928), destacou-se no desenvolvimento de obras públicas que se tornaram referência, como o Teatro Municipal. Construiu esta casa, onde morou, e outras na região	R. Pirapitingui, 111	INSTALADA
435	Rastro	O perfume, ícone do mercado de luxo brasileiro nos anos 1960 e 1970, levava o nome da marca de seu criador, o artista e empresário Aparício Basílio da Silva, que tinha aqui uma loja e galeria homônima	rua augusta, antigo 2223	PENDENTE

436	Reservatório de água da Vila Mariana	A construção deste reservatório de água, no começo do século 20, era parte da expansão da distribuição de água para as zonas altas da cidade, permitindo assim a urbanização no sentido sudoeste, em direção ao rio Pinheiros	Rua Carlos Petit esquina com rua Vergueiro	PENDENTE
437	Reservatório de água do Araçá	A construção deste reservatório de água, no começo do século 20, era parte da expansão da distribuição de água para as zonas altas da cidade, permitindo assim a urbanização no sentido sudoeste, em direção ao rio Pinheiros	Rua Prof. Alfonso Bovero esquina com Avenida Dr Arnaldo (dentro do parque)	PENDENTE
438	Residência das professoras americanas	Este conjunto foi construído para a moradia das jovens professoras do Colégio Batista Brasileiro, instalado nesta rua desde 1923, que vinham da colônia norte-americana de Santa Bárbara D'Oeste	R. Homem de Melo,438	PENDENTE
439	Residência de José Martinez	Morava aqui o sapateiro espanhol, morto em 1917 durante a greve geral, considerada a maior mobilização operária da Primeira República. Sua morte, em 9 de julho daquele ano, é considerada símbolo da luta operária	Rua Gaetano Pinto, 71	PENDENTE
440	Retificação do Rio Pinheiros	Promovida pela Light entre os anos 1920 e 1950, a obra eliminou os meandros do rio, um dos quais chegava até aqui, e permitiu a ocupação de várzeas. Acabou afetando severamente a qualidade da água	Av. Arruda Botelho, 255	PENDENTE
441	Rizkallah Jorge Tahan	O migrante sírio (1867–1949) aportou no Brasil em 1895 e em 1898 inaugurou a Casa da Boia, comércio de equipamentos sanitários que lhe propiciou ascensão social e lugar de destaque na elite da cidade	Rua Riskallah Jorge, 50	PENDENTE
442	Roberto Burle Marx	O paisagista, botânico e artista (1909 -1994) nasceu num casarão nesta quadra. Marcou a arquitetura brasileira ao conceber jardins em projetos de Niemeyer e Rino Levi, com uso pioneiro de espécies tropicais	Avenida Paulista, 1853 - Parque Prefeito Mário Covas	INSTALADA

443	Rua São Caetano	Antiga Travessa do Seminário e Rua dos Lázarus, era um dos caminhos para o Pátio Ferroviário do Pari e concentrava lojas agropecuárias	Rua São Caetano, 216	PENDENTE
444	Sabotage	Foi assassinado aqui Mauro Mateus dos Santos (1973-2003), chamado "Maestro do Canção", por versar sobre essa favela em seus raps. Produziu o álbum "Rap é Compromisso" e atuou em "O Invasor" e "Carandiru"	Av. Professor Abraão de Moraes, 1877-1897	PENDENTE
445	Sajunga	O termo, que significa união em lituano, dá nome à associação. Foi fundada em 1931, por migrantes lituanos, com o intuito de auxiliar a adaptação dos que então chegavam a esta cidade	Rua Lituânia, 67	PENDENTE
446	Santa Casa de Misericórdia	A partir dos anos 1820, a irmandade filantrópica manteve nesta esquina sede e hospital, num edifício posteriormente demolido. Na década de 1880 mudou-se para a Vila Buarque	Rua da Glória, 195	PENDENTE
447	Seminário Episcopal	Construído em 1856 pelos capuchinhos para a formação de sacerdotes para a cidade de São Paulo, teve parte do edifício original demolido para a passagem da rua 25 de Janeiro	Avenida Tiradentes, 84	PENDENTE
448	Sítio Mirim	As ruínas do Sítio Mirim são umas das poucas referências existentes sobre a cidade de São Paulo do século 17. Na época de sua construção, São Paulo era uma cidade modesta, conhecida por ser local de encontro para expedições ao sertão paulista	Av. Dr. Assis Ribeiro, S/N	PENDENTE
449	Sociedade Amigos da Dalmácia	Fundada em 1959 por migrantes principalmente de Blato e de Vela Luka, aldeias dálmatas do litoral sul da Croácia, tem por finalidade preservar sua identidade cultural e é importante ponto de encontro da comunidade croata em São Paulo	Rua Tobias Barreto, 454	PENDENTE
450	Tabaris Dancing	O bordel, também conhecido como Cabaré Máximo, funcionou neste edifício, construído em 1911. A partir de 1934, o imóvel abrigou o bar e restaurante Pan Americano e, mais tarde, foi unido ao vizinho	Rua Coronel Xavier de Toledo, 23	INSTALADA

451	Tarsila do Amaral	A artista plástica (1886-1973), autora de conhecidas da pintura modernista brasileira, viveu no décimo andar deste edifício desde os anos 1960 até sua morte. Na sua sala, ficava a famosa obra 'Os Operários'	Rua Albuquerque Lins, 1129	PENDENTE
452	Teatro Célia Helena	Fundado em 1977 pela atriz Célia Helena, tornou-se um importante centro de formação de atores sensíveis e críticos. Em 1997 mudou-se para este endereço	Av. São Gabriel 462	INSTALADA
453	Teatro de Arena Eugênio Kusnet	Este é um importante centro de produção teatral e debate político da cidade de São Paulo, inaugurado no ano de 1955 e palco de inúmeros espetáculos que representaram a resistência à Ditadura Militar	Rua Dr. Teodoro Baima, 94	PENDENTE
454	Theatro São Pedro	Este é considerado o segundo teatro mais antigo da cidade ainda em funcionamento. Sua inauguração foi no ano de 1917 e até hoje recebe espetáculos como óperas e concertos	Rua Barra Funda, 161	PENDENTE
455	Tipografia Hennies Irmãos	Fundada em 1891 por imigrantes alemães, teve seu auge aqui, entre 1906 e 1955. Produziu materiais gráficos e impressos, estes em sete idiomas, e foi pioneira na produção de cartões em alto-relevo	Rua Riachuelo, 78	PENDENTE
456	Tumba de Julius Frank	Fica aqui a tumba que homenageia o intelectual alemão radicado no Brasil e professor desta Faculdade de Direito, que teve importante papel na cidade durante o século 19 com seus ideais antiabsolutistas	Largo São Francisco, 95	PENDENTE
457	TV Excelsior	De renomada qualidade, a emissora funcionou entre 1960 e 1970, quando fechou após perseguição da ditadura militar e problemas financeiros. Em 1967 construiu aqui seus estúdios, usados depois pelo SBT	R. Dona Santa Veloso, 575	PENDENTE

458	TV Record	Aqui, até 2007, funcionaram estúdios da empresa fundada em 1953 por Paulo Machado de Carvalho, de conhecidos programas musicais. Após a aquisição por Edir Macedo, em 1989, passou por diversas transformações	Av. Miruna, 713	NÃO AUTORIZADA
459	Um Baobá no Campo Limpo	Em 2018, durante o Festival Percurso, o Espaço Cultural CITA recebe uma muda de Baobá das mãos do Mestre TC Silva da Casa de Cultura Tainã. O plantio dessa árvore sagrada demarca a existência, história e ancestralidade africana neste território	Rua Aroldo de Azevedo, 20	PENDENTE
460	UNAS	A associação, fundada nos anos 1990 e sediada aqui, reúne moradores organizados pelo direito à cidade. A luta da população do bairro garantiu políticas urbanas, como a construção de conjuntos habitacionais	Rua da Mina Central, 38	PENDENTE
461	Unidos do Peruche	Fundada aqui em 1956 por antigos membros da Escola Lavapés, a associação já nasceu como escola de samba. Referência local, foi a primeira a ter uma quadra para ensaios, conhecida como Terreiro do Caqui	R. Armando Coelho da Silva c/ Rua Antonio Cavazam	INSTALADA
462	Vale do córrego Itororó	A avenida 23 de Maio foi construída neste vale, formado pelo córrego Itororó, hoje canalizado sob a via. O Plano de Avenidas legitimou o soterramento dos córregos em prol dos automóveis	Viaduto Beneficência Portuguesa, S/N	PENDENTE
463	Versus	Funcionou aqui a sede deste jornal da imprensa alternativa, publicado entre 1975 e 1979, em meio à ditadura. Tinha projeto gráfico que tensionava a relação entre forma e conteúdo na comunicação, e debatia temas como a América Latina e relações políticas no cotidiano	rua oscar freire 2271	PENDENTE
464	Vila Maria Zélia	Foi inaugurada em 1917, construída por Jorge Street para operários de sua fábrica de tecidos e nomeada em homenagem à sua filha. Unia trabalho e vida social, oferecendo moradia, equipamentos de assistência e de lazer	Rua dos Prazeres, 362	PENDENTE

465	Vila Operária João Migliari	As cinco casas remanescentes são testemunho dessas edificações, antes conhecidas no Tatuapé como “A Vila dos Operários”, parte de um conjunto de aluguel para trabalhadores construído pela família Migliari	Rua Padre Estevão Pernet, 699, esquina com rua Airi	PENDENTE
466	Walter Hugo Khouri	Um dos mais controversos diretores de cinema brasileiros (1929-2003), teve São Paulo como pano de fundo de seus filmes. No filme “As Amorasas”, de 1968, Paulo José vagueia desnordeado por este cruzamento	Rua Martins Fontes, 71	INSTALADA
467	Zélia Gattai	Aqui, numa casa já demolida, morou nos anos 1910 e 1920 a fotógrafa, escritora e militante (1916–2008), junto com sua família de migrantes italianos anarquistas	Alameda Santos, 2534	PENDENTE
468	Instituto Cristóvão Colombo	Fundado pelo padre ítalo-brasileiro José Marchetti (1895-1953), foi um dos primeiros orfanatos da cidade. Acolheu filhos de imigrantes e brasileiros e destacou-se pelo ensino profissionalizante	Rua Dr. Mario Vicente, 1108, Vila São José.	PENDENTE
469	Casa de Câmara e Cadeia e Congresso Estadual	Construída entre 1784 e 1787 para receber a então sede do poder municipal. Reformada em 1878 e transferida ao legislativo estadual, foi demolida em 1944 em meio à reformas urbanas, dando lugar a esta avenida	Esquina da Praça Dr. João Mendes c/ Viaduto Dona Paulina, Centro.	PENDENTE
470	Chácara Marengo	Fundada em 1887 pelo italiano Benedito Marengo, abrangia várias quadras atuais da região. Especializada em viticultura, tornou-se atração turística na década de 20	Rua Francisco Marengo, 700, Vila Gomes Cardim (atual Panificadora Marengo).	PENDENTE
471	E.E. Frederico Vergueiro Steidel	Inaugurada em 1950, foi a primeira escola da região. Construída em terreno doado pelo Cottonificio Guilherme Giorgi para atender aos filhos de seus operários, que trabalhavam e moravam nesta área	Rua Atlântida, 108, Jardim Têxtil.	PENDENTE

472	Footing	Fenômeno que reunia casais entre os anos 1930 e 1970, consistia em passear a pé e flertar. Nesta região da cidade, inicialmente ocorria na parte baixa do bairro, passando para esta praça nos anos 1950	Praça Sílvio Romero, s/n (Papeleria Videira).	PENDENTE
473	Indústrias Guilherme Giorgi	Em 1941 a fábrica foi transferida do Belenzinho para cá, junto com o Lanifício Minerva. Transformaram a região num polo têxtil. Encerrou suas atividades no início do século 21	Avenida Guilherme Giorgi, 1091, Jardim Têxtil.	PENDENTE
474	Primeira Igreja do Tatuapé	A primeira capela da região foi erguida aqui em 1879 no local de um antigo oratório onde cruzavam caminhos de terra. Foi ampliada ao longo dos séculos 19 e 20 pela ação dos moradores dos arredores	Largo São José do Maranhão, 180, Tatuapé.	PENDENTE
475	Vila Cerealina	Construída pelas Indústrias Matarazzo nos anos 1920, os 79 imóveis ocupam todo este quarteirão. No início eram alugados aos operários de uma das tecelagens do grupo, instalada na Avenida Celso Garcia	Rua Fernandes Vieira, 173, Belenzinho.	PENDENTE
476	Vila Guilherme Giorgi	Esta e outras ruas do entorno foram loteadas, nos anos 1940, para abrigar famílias de trabalhadores das fábricas têxteis do grupo Giorgi. Formaram o primeiro núcleo do bairro, com mais de 100 casas	Rua Evangelina, 1390, Jardim Têxtil (Colégio Marupiara).	PENDENTE
477	Capela de São Sebastião da Vila Guilherme	Foi construída em 1922 a pedido do loteador do bairro, Guilherme Praun, em homenagem ao seu santo de devoção. Tornou-se espaço religioso e ponto de encontro da comunidade local	Paróquia de São Sebastião, Praça Stélio Machado Loureiro, 1, Vila Guilherme.	PENDENTE
478	Zoológico do Sr. Agenor	Nesta área, nos limites entre Vila Maria e Vila Guilherme, funcionou entre 1944 e 1975 o zoológico particular que se tornou referência de lazer na região. Chegou a ser o único da cidade durante anos	Rua do Imperador, 1553, Vila Maria Alta.	PENDENTE
479	Antiga Sede da Escola de Samba X-9 Paulistana	De 1996 a 2012, a tradicional escola da Parada Inglesa teve sede social e quadra onde hoje existe essa praça. Nesse período, sagrou-se campeã do carnaval paulistano em duas ocasiões: 1997 e 2000	Praça Ângelo Salton Neto, Avenida Luiz Dumont Villares, 324, Parada Inglesa.	PENDENTE

480	Beco do Samba (X-9 Paulistana)	Aqui ficava, entre o final da década de 1970 e o começo dos anos 1990, o antigo local de ensaio da escola de samba X-9 Paulistana. Nesse período foi um importante reduto do Samba na Zona Norte	Muro da praça sem nome localizada na esquina da Avenida Luiz Dumont Villares com a Rua Inglesa (Av. Luiz Dumont Villares, 1789).	PENDENTE
481	Cortejos Carnavalescos “Lapeanos”	Durante as décadas de 10 e 50, as ruas da região recebiam com entusiasmo festejos de carnaval de rua com cordões e blocos. Inicialmente foram protagonizados pelo antigo Clube Carnavalesco Lapeano	Rua Guaicurus, 1000, Lapa.	PENDENTE
482	Grande Hotel	Inaugurado em 1878, marcou a história da hotelaria paulistana pela sofisticação dos serviços, inéditos na cidade. Perdeu prestígio na virada para o século 20 e foi demolido na década de 60	Esquina da rua Miguel Couto com a Rua São Bento, Centro (Galeria Prefeito Firmiano Pinto).	PENDENTE
483	Hangar 110	Em atividade desde 1998, consolidou-se como uma referência musical underground, recebendo bandas autorais e contribuindo para ser um lugar de formação na cena do rock e seus subgêneros no país	Rua Rodolfo Miranda, 110, Bom Retiro.	PENDENTE
484	Escritório Técnico Ramos de Azevedo	Aqui instalou-se, em 1922, no 2º e 6º andares, uma das sedes do escritório a frente de grandes obras do começo do século 20, como o Theatro Municipal e a Escola Caetano de Campos. Funcionou até 1980	Rua Boa Vista, 128-136, Centro.	PENDENTE
485	Hipódromo da Mooca	Aqui existiu, de 1876 até 1941, o primeiro hipódromo de São Paulo. Durante 70 anos movimentou o bairro nas tardes e manhãs de corrida, até a sua mudança para a Cidade Jardim na década de 40	Rua Bresser, 2501 (Biblioteca Afonso Taunay).	PENDENTE
486	Hotel Esplanada	Nesse edifício eclético funcionou, entre 1923 e 1957, um dos hotéis mais luxuosos da cidade, com jantares dançantes e centenas de quartos com banheiros. Depois abrigou bancos e repartições públicas	Praça Ramos de Azevedo, 254, Centro.	PENDENTE
487	Porteiras do Brás	Antes dos viadutos, a transposição da linha férrea era feita por porteiras que paravam o trânsito de hora em hora para os trens passarem. Marcaram a paisagem do Brás até a segunda metade do século 20	Praça Agente Cícero, s/n, Brás (Estação Brás da CPTM).	PENDENTE

488	Cavas de Ouro do Jaraguá	Nesta área encontram-se antigas jazidas de ouro descobertas no século 16. A exploração aurífera resultou em imensas cavidades no solo da região, hoje encobertas por vegetação e pela ocupação urbana	Rua Pedro José de Lima, 1020, Jardim Jaraguá.	PENDENTE
489	Conjunto Residencial Jardim Ana Rosa	Construído a partir de 1949 pelo Banco do Lar Brasileiro, o conjunto arquitetônico moderno, que se estende por várias quadras, procurava atender a demanda da casa própria para a classe média	Rua Doutor José de Queiroz Aranha, 18, esquina com a Rua Vergueiro, Vila Mariana.	PENDENTE
490	Fábrica da Ford	Inaugurada em 1921, aqui funcionou a primeira grande linha de montagem de automóveis do Brasil, operando até a década de 50. Estes edifícios são uma das primeiras arquiteturas industriais da cidade	Rua Sólon, 1143, Bom Retiro.	PENDENTE
491	Favela do Moinho	Aqui ficava, nos anos 1940, a Moinho Fluminense, antiga empresa alimentícia. O silo de cereais foi o que restou da fábrica. A desindustrialização favoreceu a ocupação da comunidade, nos anos 1990	Viaduto Engenheiro Orlando Murgel, s/n, Bom Retiro.	PENDENTE
492	Figueira das Lágrimas	Uma das árvores mais antigas da cidade, marcava o início da estrada que ligava São Paulo a Santos. Seu nome está associado às tradicionais despedidas que aqui ocorriam, principalmente até o século 20	Estrada das Lágrimas, 515, Ipiranga.	PENDENTE
493	Nesta esquina nasce o lago do Ibirapuera	Nasce aqui o curso d'água, que corre sob os bairros de Vila Mariana, Moema e Itaim Bibi. Passa pelo Parque do Ibirapuera, contribuindo para o abastecimento do seu lago, e deságua no rio Pinheiros	Rua Lutfalla Salim Achoa, 111, Vila Mariana.	PENDENTE
494	Oficinas da Light	Ficavam nesta grande quadra, num conjunto de galpões demolido em 2014. Construídas a partir dos anos 1910, eram ligadas aos serviços urbanos da empresa e foram local de mobilização operária	Rua Lavapés, 485, Cambuci.	PENDENTE

495	Primeira linha de trólebus	Pioneiro no país, o serviço inaugurou em 1949, parte da reformulação que ocorria nos transportes coletivos da cidade. O trajeto, depois ampliado, partia desta praça rumo à praça João Mendes, na Sé	Praça General Polidoro, 14, Aclimação	PENDENTE
496	Cine São Vicente	Foi aberto aqui, em 1944, pelos padres vicentinos. Com 1000 assentos, porte dos maiores da cidade, foi uma referência da região. Fechou em 1970, por decisão de seus mantenedores	Rua Coronel Francisco Inácio, 895, Moinho Velho.	PENDENTE
497	Frei Tito de Alencar Lima	Frade dominicano (1945-1974), teve importante atuação contra a ditadura militar. Viveu no convento que existia neste prédio, onde foi preso pelo regime, que o torturou e, em 1970, forçou seu exílio	Rua Caiubi, 126, Perdizes.	PENDENTE
498	Cine Joia	Aberto aqui em 1952, passou a exibir filmes japoneses de vanguarda em 1959, ao ser alugado pela produtora Toho. Fechou em 1987, abrigou outros usos e, em 2011, reabriu como espaço cultural	Praça Carlos Gomes, 82, Liberdade.	PENDENTE
499	Congregação Israelita Paulista	Foi fundada em 1936 por refugiados alemães para ajudar judeus fugidos do nazifascismo. Espaço de cultura, sociabilidade e informação, teve participantes relevantes, como o rabino Henry Sobel	Rua Antônio Carlos, 653, Consolação.	PENDENTE
500	Primeira Indústria Brasileira de Televisores	Criada em 1943 pelo imigrante Bernardo Kocubej, a Invictus começou produzindo rádios. Em 1951, fabricou a primeira TV nacional. Esteve neste endereço de 1956 a 1975, quando encerrou suas atividades	Rua da Consolação, 1601, Consolação (Edifício Passeio Paulista).	PENDENTE
501	Cantina e Pizzaria Castelões	É uma das pizzarias mais antigas da cidade, aberta desde 1924 quando foi fundada por imigrantes italianos. Seu nome alude a um dos vários times de futebol de várzea da região no começo do século 20	Rua Jairo Gois, 126, Brás.	PENDENTE
502	Casa Branca	Criado em 1968, o projeto funcionava em uma casa que existiu aqui. Oferecia formação aos jovens da região e foi um espaço de articulação na luta contra a ditadura militar e por melhorias no bairro	Rua Santa Rosa de Lima, 703, Parque Paulistano.	PENDENTE

503	Estação Cantareira do Tramway da Cantareira	Ponto final da linha aberta em 1893 a fim de auxiliar as obras de captação de água na Serra da Cantareira para abastecimento da cidade e, depois, transportando passageiros. Desativada em 1964	Avenida Luiz Carlos Gentile de Laet, 2500, Horto Florestal (Clube de Campo da Cantareira – SABESP).	PENDENTE
504	Vila Holandesa de Santana	Ligada à imigração holandesa em São Paulo e propriedade do casal Dirk e Selma de Vita Berkhout, a vila foi construída para aluguel entre 1952 e 1954, envolvendo brasileiros e holandeses no processo	Rua Marechal Hermes da Fonseca, 410, Santana.	PENDENTE
505	Teatro Bandeirantes	Foi utilizado entre 1969 e 1980 para produções da emissora de TV de mesmo nome, com destaque para os shows de MPB, como a apresentação do disco Falso Brillhante de Elis Regina entre 1975 e 1977	Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 1401, Bela Vista.	PENDENTE
506	Teatro Record	Famosa casa de shows inaugurada em 1959, palco de atrações da Jovem Guarda e de grandes festivais da MPB, gênero musical que contribuiu para difundir nos anos 1960. Destruído por incêndio em 1969	Rua da Consolação, 1992, Consolação (Shopping dos Lustres).	PENDENTE
507	Tatiana Belinky	A escritora russo-brasileira (1919-2013) morou nesta casa por mais de 50 anos. Autora de livros infantojuvenis muito difundidos, traduziu diversas obras e adaptou várias outras para o teatro	Rua Itajaçu, 81, Pacaembu.	PENDENTE
508	Banhos no Rio Tietê e Clube Esportivo da Penha	Aberto em 1930, os sócios do Clube Esportivo da Penha se banhavam às margens do Tietê antes de sua retificação. Promovia também competições esportivas, além de sediar bailes e festas	Rua Capitão João Cesário, 354, Penha.	PENDENTE
509	Hospital da Sociedade Beneficente de Senhoras	Em 1921, um grupo de mulheres lideradas por Adma Jafet, se reuniu para arrecadar fundos para criar hospital da colônia sírio-libanesa. Concluído nos anos 1940, só foi inaugurado como hospital em 1965	Rua Dona Adma Jafet, 91, Bela Vista (Hospital Sírio-Libanês).	PENDENTE
510	Reuniões na Sociedade Amigos da Vila Matilde	Grupo criado em 1950 para reivindicar melhor infraestrutura para o bairro, especialmente mobilidade urbana. Construída com donativos, esta sede tornou-se também espaço de lazer e encontro	Rua Coronel Bento José de Carvalho, 167, Vila Matilde.	PENDENTE

511	Dispensário-Modelo Clemente Ferreira	A instituição dedicava assistência a enfermos e foi decisiva para o combate à tuberculose. Em 1913, o Dispensário foi transferido para cá, em meio a protestos de vizinhos temendo o contágio da doença	Rua da Consolação, 717, Consolação.	PENDENTE
512	Hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência	Fundado em 1876, em homenagem a São Joaquim, foi o segundo hospital da capital, depois apenas da Santa Casa de Misericórdia. Mudou-se para a região do Paraíso, nos anos 1950, onde segue atualmente	Rua Brigadeiro Tobias, 367, Centro.	PENDENTE
513	Hotel Othon Palace	Aberto em 1954, foi um dos principais hotéis da região, recebendo diversas personalidades estrangeiras. Desativado em 2008, foi ocupado por movimentos de moradia e desde 2018 abriga órgãos públicos	Praça do Patriarca, 69, Centro.	PENDENTE
514	Museu de Zoologia	A coleção doada por Francisco Mayrink em 1890 deu origem à seção de zoologia do Museu do Ipiranga, sediado neste edifício desde 1941. Foi conhecido popularmente como 'Museu dos Bichos'	Avenida Nazaré, 481, Ipiranga.	PENDENTE
515	Parque da Água Branca	Fundado em 1929, originalmente sediando ações em benefício à pecuária estadual e brasileira, tais como pesquisa técnica, fomento à criação e exibição de animais de produção. Hoje é um espaço de lazer	Avenida Francisco Matarazzo, 455, Água Branca.	PENDENTE
516	Boate Prohibidus	Fundada na década de 90, funcionou até o ano 2000 e foi um importante local de socialização da população LGBTQIA+ . Se destacou por ser um dos primeiros locais a permitir presença de pessoas transexuais	Rua Amaral Gurgel, 245, Vila Buarque.	PENDENTE
517	Cine Astor	Com uma sala ampla, foi inaugurado aqui no começo dos anos 1960, tendo funcionado até 2001. Seu espaço foi adaptado posteriormente para receber uma grande livraria	23.559305314569514, - 46.66074205875924 Alameda Santos (conjunto nacional)	PENDENTE